



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Administrativo

Aos 13 (treze) dias do mês de novembro de 2025, às 09h00min, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, situado na Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, Estado de São Paulo, reuniu-se o Conselho Administrativo, com a presença dos membros nomeados pelos Decretos nº 4.815/2020, nº 4.856/2021, nº 5.035/2021, nº 5.050/2021, nº 5.259/2023, nº 5.539/2025 e nº 5.561/2025, bem como da Superintendente Sra. Claudia Leoncio da Silva e do auxiliar financeiro e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Robson Adão Martins Ribeiro. Registrhou-se a presença dos conselheiros em lista de presença, tendo sido verificado o quórum necessário para deliberação.

1. Assinatura de atas e documentos

Foram apresentados aos conselheiros, para ciência e assinatura, as atas da reunião ordinária e da reunião extraordinária do Conselho Administrativo realizadas no mês de outubro de 2025, a Política de Investimentos do PIRAPREV para o exercício de 2026, bem como os processos de credenciamento de instituições financeiras de nº 78/2025 e nº 79/2025, já analisados tecnicamente pelo Comitê de Investimentos. Registrhou-se que todos esses documentos foram lidos e achados conforme pelo Conselho Administrativo. Após breve exposição dos principais pontos da Política de Investimentos 2026, em especial quanto aos limites por classe de ativo, parâmetros de risco, critérios de liquidez e observância à Resolução CMN nº 4.963/2021 – e não havendo manifestações de dúvida ou pedidos de alteração, o Conselho aprovou por unanimidade as atas, a Política de Investimentos 2026 e os processos de credenciamento mencionados, autorizando a assinatura pelos presentes e o encaminhamento dos documentos às instâncias competentes. **Item APROVADO.**

2. Síntese Macroeconômica – Outubro/2025

O Sr. Robson Adão Martins Ribeiro apresentou aos conselheiros a Síntese Macroeconômica referente ao mês de outubro de 2025, destacando os principais pontos do cenário internacional e doméstico. No exterior, registrhou-se a continuidade do processo de desinflação nas economias centrais, com inflação e núcleos em trajetória de convergência gradual para as metas, ao mesmo tempo em que os bancos centrais mantêm postura cautelosa quanto ao ritmo de flexibilização monetária, em função dos juros longos ainda elevados e dos riscos fiscais em alguns países. No Brasil, foi ressaltado que o IPCA de outubro avançou 0,09%, levando a variação em 12 meses para 4,68%, com composição que segue indicando desinflação heterogênea: preços de bens e alimentação mais comportados, enquanto serviços ainda exigem atenção. A pesquisa Focus de 07/11/2025 aponta para 2025 projeções de inflação ao redor de 4,6%, crescimento do PIB em torno de 2,1% e taxa Selic encerrando o ano em patamar ainda elevado, com normalização apenas gradual ao longo dos próximos exercícios. Foi observado que o Brasil continua operando com custo de capital superior ao de outros países da América Latina, o que mantém o prêmio real de juros em nível elevado, ao mesmo tempo em que o câmbio e a bolsa em dólares apresentaram desempenho relativamente favorável frente a outros emergentes em 2025, apoiados em setores ligados a commodities, instituições financeiras e reprecificação do risco-país. Como parte da contextualização setorial, foi exibido aos conselheiros o vídeo “ASML: A Empresa Que Domina os Chips e o Futuro da Tecnologia”, que aborda a relevância da empresa holandesa na cadeia global de semicondutores, em especial na fabricação de equipamentos de litografia avançada. Registrhou-se que o conteúdo serviu para ilustrar a dependência



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV

tecnológica entre países, a concentração de fornecedores estratégicos e os impactos potenciais de eventuais restrições nessa cadeia sobre a inflação de bens industriais, os investimentos em tecnologia e o comportamento dos mercados acionários globais. Para fins de registro e consulta, a Síntese Macroeconômica de outubro/2025 passa a integrar a presente ata em anexo, na forma do documento apresentado em reunião. **Item APROVADO.**

3. Análise da carteira de investimentos – posição em 31/10/2025

Na sequência, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro apresentou a posição consolidada da carteira de investimentos do PIRAPREV em 31/10/2025, com base no Relatório Mensal elaborado pela consultoria I9 Advisory. Foi registrado que o patrimônio líquido totalizava R\$ 198.294.263,13, com rentabilidade de 1,41% no mês e 12,58% no acumulado de 2025, frente à meta atuarial IPCA + 5,23% a.a., equivalente a aproximadamente 0,56% no mês e 8,26% no ano, resultando em desempenho superior à meta tanto no mês quanto no exercício. Quanto à alocação por classe de ativos, informou-se que a carteira permanecia concentrada em Renda Fixa (65,89% do patrimônio), composta majoritariamente por títulos públicos federais indexados ao IPCA e fundos referenciados ao CDI, que asseguram ganho real e previsibilidade de caixa. A Renda Variável representava 11,72%, com diversificação entre fundos de ações de diferentes estilos (dividendos, valor, estratégias setoriais). Os Investimentos classificados na plataforma como Exterior/BDR somavam 11,40%, distribuídos entre fundos de investimento no exterior e fundos de ações com lastro em BDR Nível I; foi esclarecido ao Conselho que, para fins de enquadramento regulatório, os BDRs são tratados internamente como componente de renda variável doméstica, em consonância com a regulamentação da CVM e com as orientações da Secretaria de Previdência. Os Investimentos Estruturados (multimercados e FIPs) totalizavam 10,96% do patrimônio, enquanto a exposição em Fundos Imobiliários era residual, de 0,02%, compatível com o ciclo de desinvestimento do veículo remanescente. Também foram apresentados, de forma sintética, os indicadores de risco e liquidez da carteira, destacando-se que o Value-at-Risk (VaR) global em 21 dias, a 95% de confiança, situava-se em torno de 1,30% do patrimônio, nível considerado compatível com o perfil de RPPS e com a Política de Investimentos 2026, e que a maior parte dos recursos permanece alocada em ativos com prazos de conversão em caixa de até 365 dias, garantindo folga para o pagamento das obrigações previdenciárias sem necessidade de vendas forçadas. Após os esclarecimentos prestados, o Conselho Administrativo tomou ciência e aprovou a análise da carteira de investimentos referente à posição de 31/10/2025, sem manifestações de divergência. Para fins de registro e consulta, o Relatório de Posição de Investimentos – outubro/2025, da I9 Advisory, passa a integrar a presente ata em anexo. **Item APROVADO.**

4. Informe sobre o FIP XP Infra V (Feeder II)

Ainda no bloco de investimentos estruturados, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro apresentou informe específico sobre o FIP XP Infra V (Feeder II), integrante da classe de fundos de participação em infraestrutura da carteira do PIRAPREV. Foi explicado ao Conselho que se trata de um veículo voltado ao investimento, no médio e longo prazos, em projetos de infraestrutura – tais como concessões de rodovias, energia, saneamento e outros ativos regulados – por meio de participações societárias em empresas e SPEs do setor. Com base no Relatório Trimestral do 2º trimestre de 2025, foi destacado que o fundo ainda se encontra em fase inicial de implantação, com parte relevante do capital comprometido, mas não integralizado, e que a rentabilidade registrada até o momento é negativa, movimento considerado compatível com a chamada “curva J” típica de FIPs de infraestrutura, na qual, nos primeiros anos, prevalecem despesas de estruturação, custos do fundo e marcações



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV

conservadoras, antes que os projetos entrem em operação plena e passem a gerar resultados recorrentes. O Sr. Robson ressaltou que a exposição do PIRAPREV ao XP Infra V é bastante reduzida em termos percentuais, o que limita o impacto do desempenho atual do fundo sobre o resultado consolidado e sobre o risco total da carteira. Registrhou-se, ainda, que o acompanhamento desse investimento será feito em horizonte de longo prazo, alinhado à natureza previdenciária do Instituto, com monitoramento periódico dos relatórios trimestrais, das chamadas de capital e da evolução dos projetos na carteira do FIP. Após os esclarecimentos, o Conselho Administrativo tomou ciência das informações prestadas sobre o FIP XP Infra V (Feeder II), sem manifestações de objeção. Para fins de registro e consulta, o Relatório Trimestral – 2T25 do XP Infra V (Feeder II) passa a integrar a presente ata em anexo. **Item APROVADO.**

5. Tabela de variação dos investimentos, fluxo previdenciário e recomendação de aplicação das receitas

Na sequência, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro apresentou ao Conselho a Tabela de Acompanhamento da Variação dos Investimentos – 2025 e o Fluxo de Receitas e Despesas – 2025, ambos atualizados até o mês de outubro. Destacou-se que, em outubro de 2025, as variações positivas dos investimentos somaram R\$ 2.761.257,20, frente a variações negativas de R\$ 75.095,38, resultando em saldo líquido de R\$ 2.686.161,82 no mês. No acumulado do ano até outubro, as variações positivas totalizam R\$ 27.377.322,43, contra R\$ 6.186.176,44 de variações negativas, com resultado líquido de R\$ 21.191.145,99, em linha com a superação da meta atuarial no período. No fluxo previdenciário, foi registrado que, em outubro de 2025, as receitas alcançaram R\$ 1.590.575,53, enquanto as despesas somaram R\$ 1.037.693,88, o que corresponde a uma razão despesa/receita de 65% (ou 88% na métrica ex-aporte). No acumulado do ano até outubro, as receitas totalizam R\$ 16.764.710,61 e as despesas R\$ 10.155.803,78, com razão de 61% (ou 80% ex-aporte), evidenciando manutenção de superávit operacional e folga de caixa para o pagamento dos benefícios previdenciários. Com base nesses dados de resultado financeiro e de fluxo, e em consonância com a deliberação do Comitê de Investimentos, o Sr. Robson recomendou que, até a próxima reunião, as receitas previdenciárias recebidas dos entes, aportes e repasses do COMPREV sejam alocadas, preferencialmente, para o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF – CNPJ 00.832.435/0001-00. Esclareceu-se que tal fundo vem sendo utilizado como principal veículo de alta liquidez para suporte aos pagamentos de aposentadorias e pensões no curto prazo e que, diante da perspectiva de manutenção de juros em patamar elevado, a estratégia de recompor gradualmente a posição nesse mandato permite conciliar liquidez, segurança e rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem necessidade de desfazer posições estruturais de longo prazo. Após discussão, o Conselho Administrativo aprovou por unanimidade a recomendação de aplicação das receitas no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI FIF nos termos expostos, registrando que as tabelas de variação dos investimentos e de fluxo de receitas e despesas, na forma como apresentadas em reunião, passam a integrar a presente ata em anexo para fins de controle e acompanhamento. **Item APROVADO.**

Após a conclusão dos assuntos relativos à gestão de investimentos e à aplicação das receitas previdenciárias, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro agradeceu a atenção dos conselheiros e se retirou da reunião, permanecendo a condução dos trabalhos sob responsabilidade da Superintendente, Sra. Claudia Leoncio da Silva.

6. Alternativas para redução das despesas previdenciárias e equacionamento do déficit

A Sra. Claudia Leoncio da Silva apresentou aos conselheiros exposição sobre alternativas para redução das despesas previdenciárias e equacionamento do déficit atuarial do PIRAPREV, com base em estudos atuariais e na



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV

apresentação técnica elaborada pela consultoria responsável. Foram relembrados os conceitos de alíquota patronal e aporte para cobertura de déficit, destacando-se que, à luz da Emenda Constitucional nº 103/2019 e da legislação complementar, a contribuição do ente deve ser, no mínimo, equivalente à do servidor ativo, podendo ser majorada ou complementada por planos de equacionamento específicos, quando identificado déficit financeiro e atuarial relevante. Na sequência, foram discutidos, em caráter informativo, diferentes cenários de equacionamento simulados pela assessoria atuarial, combinando hipóteses de elevação de alíquota patronal, ajustes em aportes extraordinários para cobertura do déficit e eventual revisão de parâmetros do plano de benefícios, sempre em conformidade com a EC nº 103/2019. Foram apresentados comparativos de saldos de déficit projetado e de cronogramas de aportes em cada cenário, evidenciando que medidas paramétricas mais estruturais, como a adequação do plano de benefícios às regras da reforma previdenciária e a revisão do equacionamento vigente, têm potencial de reduzir significativamente o déficit no longo prazo, ao passo que ajustes apenas em aportes de curto prazo tendem a aliviar o fluxo financeiro sem resolver a origem estrutural do desequilíbrio. A Superintendente enfatizou que a apresentação teve caráter técnico e preliminar, voltado a subsidiar o Conselho Administrativo quanto à gravidade do déficit e à necessidade de medidas estruturais, e que qualquer alteração de alíquotas, benefícios ou regras previdenciárias dependerá de iniciativas formais do Poder Executivo, acompanhadas de estudos atuariais atualizados e de aprovação pela Câmara Municipal. Após esclarecimentos e debate, o Conselho Administrativo tomou ciência das alternativas apresentadas, reconhecendo a importância de dar continuidade às discussões com a área atuarial, com o Poder Executivo e com o Legislativo. **Item APROVADO.**

7. Comunicação sobre cessação da concessão de cesta básica aos aposentados e pensionistas

A Sra. Claudia Leoncio da Silva deu ciência ao Conselho Administrativo do Ofício de 10 de novembro de 2025, encaminhado pela Prefeitura Municipal de Piracaia, por meio da Secretaria de Assuntos Jurídicos, acerca da determinação de cessação da concessão de cesta básica aos aposentados e pensionistas a partir de janeiro de 2026. Informou-se que a medida decorre de apontamentos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, da Controladoria Interna do Município e da empresa GEPAM – Gestão Pública, Auditoria Contábil, Assessoria e Consultoria em Administração Municipal, os quais indicaram que a manutenção do benefício aos inativos é considerada incompatível com o ordenamento jurídico vigente. Foi registrado que o Ofício menciona expressamente o § 4º do art. 40 da Constituição Federal de 1988 e a Súmula Vinculante nº 55, que estabelece que o direito ao auxílio-alimentação não se estende aos servidores inativos e pensionistas, advertindo, ainda, para a possibilidade de sanções ao Poder Executivo na hipótese de não adoção das providências recomendadas pelos órgãos de controle. Diante desse quadro, a Secretaria de Assuntos Jurídicos comunicou formalmente que, a partir de janeiro de 2026, não haverá mais entrega de cesta básica aos aposentados e pensionistas do Município, por ser tal concessão considerada inconstitucional pelos órgãos de fiscalização. Após debate, o Conselho Administrativo tomou ciência da comunicação do Poder Executivo, reconhecendo que se trata de medida de adequação às determinações constitucionais e às orientações dos órgãos de controle externo. Ficou consignado que caberá ao Executivo, em conjunto com o PIRAPREV, promover a devida comunicação aos segurados e avaliar, em âmbito próprio, eventuais ações de caráter social que possam mitigar o impacto da supressão do benefício, sem afronta às normas constitucionais aplicáveis.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Nada mais havendo, a reunião foi encerrada e a presente ata lavrada, assinada pelos membros presentes.

Piracaia, 13 de novembro de 2025.

Cátia Grasseti do Nascimento
Titular

Eliana Fátima P. Gomes da Silva
Titular

Elisangela Aparecida de Souza
Titular

Lafaiete Fábio Tadeu de Oliveira
Suplente

Renata Suyama da Silva
Titular

Silvana Aparecida de Oliveira
Titular

Tatiana Guimarães Moreira de Almeida
Titular Presidente

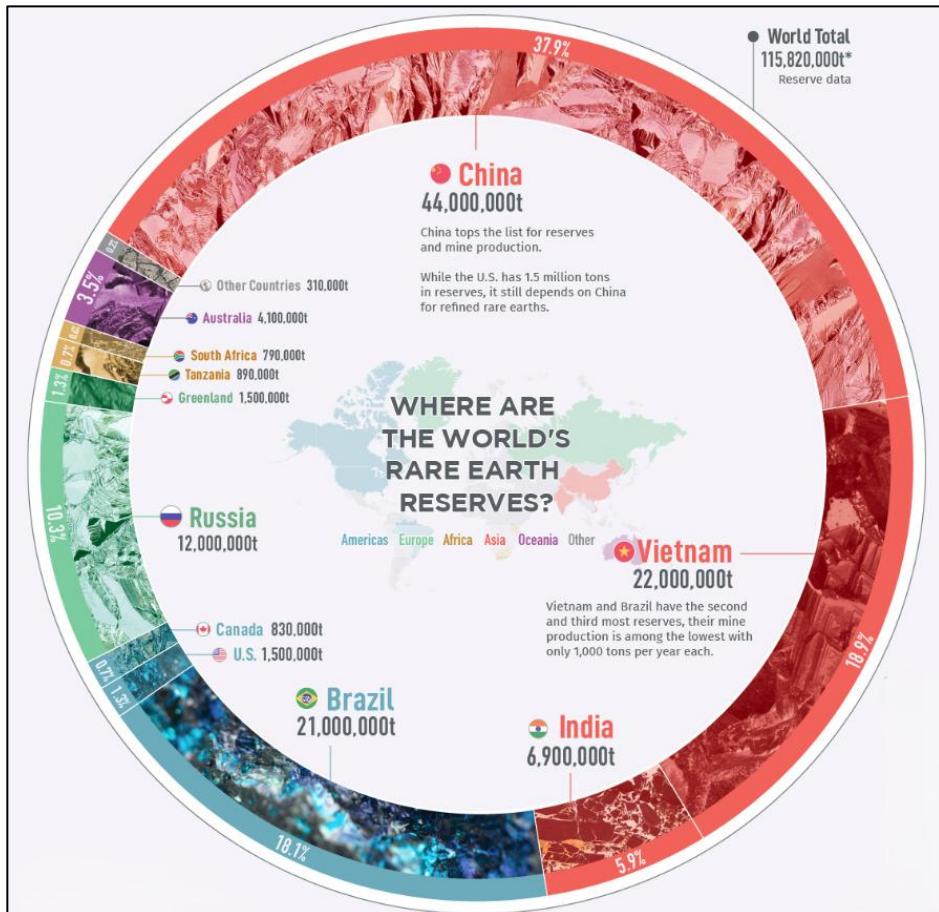
Tatiane Góes Almeida
Titular

Claudia Leoncio da Silva
Superintendente

Robson Adão Martins Ribeiro
Membro do Comitê de Investimento



Terras raras: reservas globais e o nó geopolítico



As terras raras, 17 elementos (scândio (Sc), ítrio (Y) e os 15 lantanídeos: cério (Ce), praseodímio (Pr), neodímio (Nd), promécio (Pm), samário (Sm), európio (Eu), gadolinio (Gd), tárbito (Tb), disprósio (Dy), hólmi (Ho), érbio (Er), túlio (Tm), itérbito (Yb) e lutécio (Lu)) — são insumos críticos para ímãs permanentes, eletrônica, catalisadores, lasers, e para cadeias de veículos elétricos e geração eólica. O mapa-anel evidencia a concentração das reservas: China ~38%, Vietnã ~19%, Brasil ~18%, Rússia ~10%, com os demais países somando frações menores. Ter muita reserva não é o mesmo que ter produção e refino: mesmo com estoque geológico, poucos países dominam a separação e a metalurgia que transformam o minério em óxidos e ímãs utilizáveis.

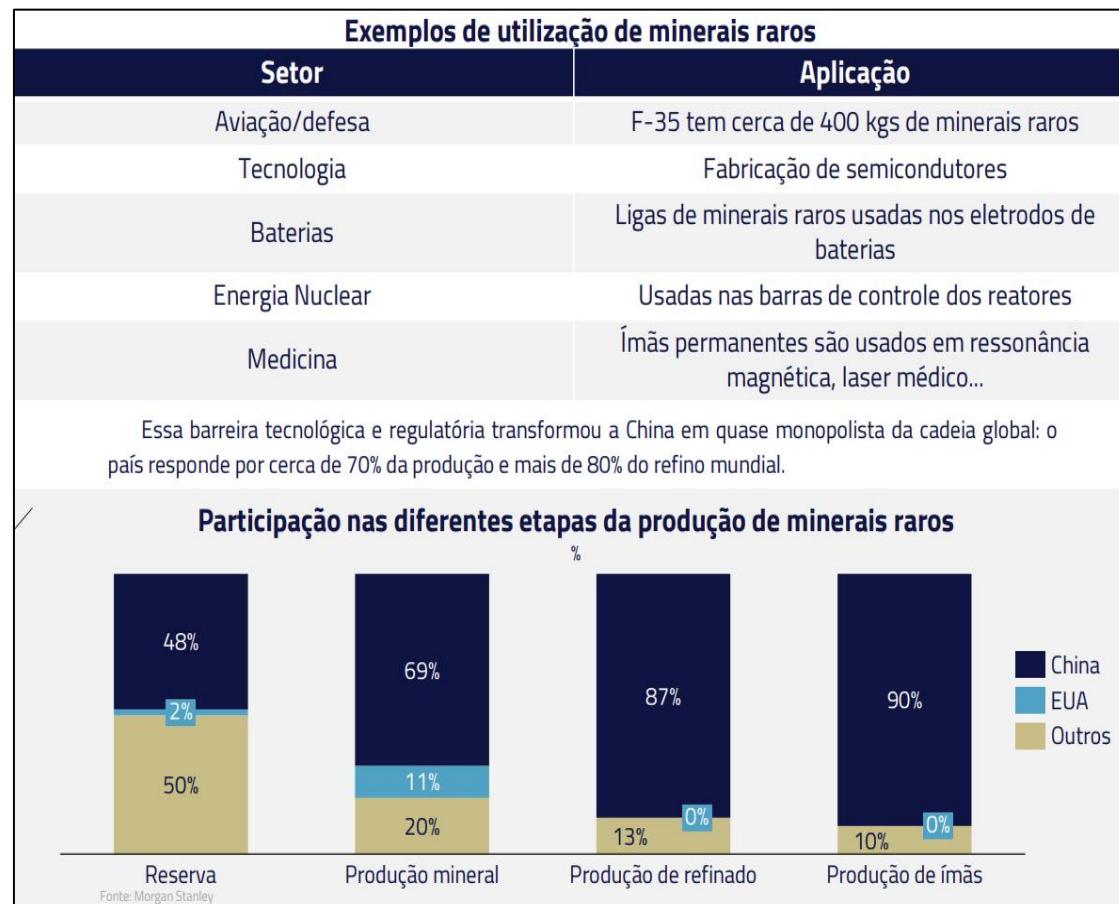
Do ponto de vista de mercado, essa concentração cria vulnerabilidade de oferta e torna esses materiais passíveis de uso estratégico em momentos de tensão. O consenso projeta um ciclo de diversificação lento (licenciamento, CAPEX e tecnologia de separação levam anos), mantendo o tema no radar de inflação de bens industriais e de políticas industriais em 2025–2026. Para o Brasil, a presença entre os três maiores detentores de reservas abre potencial de longo prazo, condicionado a avanço regulatório, infraestrutura e parcerias tecnológicas.



Cadeia de valor das terras raras — do minério ao ímã

A distribuição de reservas é relativamente ampla (com Brasil e Vietnã entre os maiores), mas a indústria é altamente concentrada nas etapas de transformação. O quadro de usos destaca aplicações críticas (defesa, semicondutores, baterias, nuclear, medicina) e os gráficos mostram o ponto-chave: enquanto as reservas se dividem entre “Outros/China/EUA”, a produção mineral já salta para ~69% na China.

A concentração se intensifica no refino/separação (~87% na China) e atinge o ápice na produção de ímãs permanentes (~90%), com quase nula participação dos EUA nessas duas etapas. Para o mercado, é aqui que reside o gargalo: qualquer restrição ou choque logístico nessas fases tende a afetar preços, prazos de entrega e previsibilidade das cadeias (EVs, eólica, eletrônica). O consenso projeta diversificação lenta (prazos de licenciamento, CAPEX e know-how), mantendo o tema no radar de risco de oferta para 2025–2026.





Disputa política e controles de exportação (EUA ↔ China)

O ambiente de tit-for-tat (olho por olho) regulatório se intensificou desde 2022: os EUA iniciaram controles sobre chips avançados (out/22), insumos de semicondutores (out/22), computação quântica/IA militar (out/23) e software de design de chips (mai/25). A resposta chinesa veio em ondas: antimônio (dez/23), gálio e germânio (dez/24), tecnologias de uso dual—softwares, sensores, óptica— (jan/25) e, mais recentemente, terras raras e ímãs permanentes (nov/25). A sequência evidencia que a disputa avançou do hardware de ponta para insumos críticos e tecnologias capacitadoras.

Para o mercado, essa escalada implica maior fragmentação das cadeias, prazos de entrega mais longos e prêmios de risco maiores em elos com poucas alternativas (refino/ímãs). O consenso trabalha com um cenário de compliance e capex crescentes para diversificação, enquanto as curvas de preços permanecem sensíveis a notícias regulatórias.

Restrições de exportação dos EUA à China			Restrições de exportação da China aos EUA		
Produto afetado	Aplicação	Início da restrição	Produto afetado	Aplicação	Início da restrição
Chips avançados (A100, H100, MI300)	Inteligência artificial/Defesa	Out/2022	Antimônio	Defesa/Química	Dez/2023
Insumos de semicondutores	Semicondutores/eletrônicos	Out/2022	Gálio e Germânio	Semicondutores/Telecomunicações	Dez/2024
Computação quântica e tecnologias de IA militar	Defesa/ Pesquisa avançada	Out/ 2023	Tecnologias de uso dual (softwares, sensores, óptica)	Eletrônica avançada/Óptica/ Defesa	Jan/2025
Software de design de chips	Engenharia eletrônica	Mai/2025	Terras-raras e ímãs permanentes	Aeroespacial/ Defesa	Nov/2025

Fonte: Bureau of Industry and Security, Federal Register, Reuters

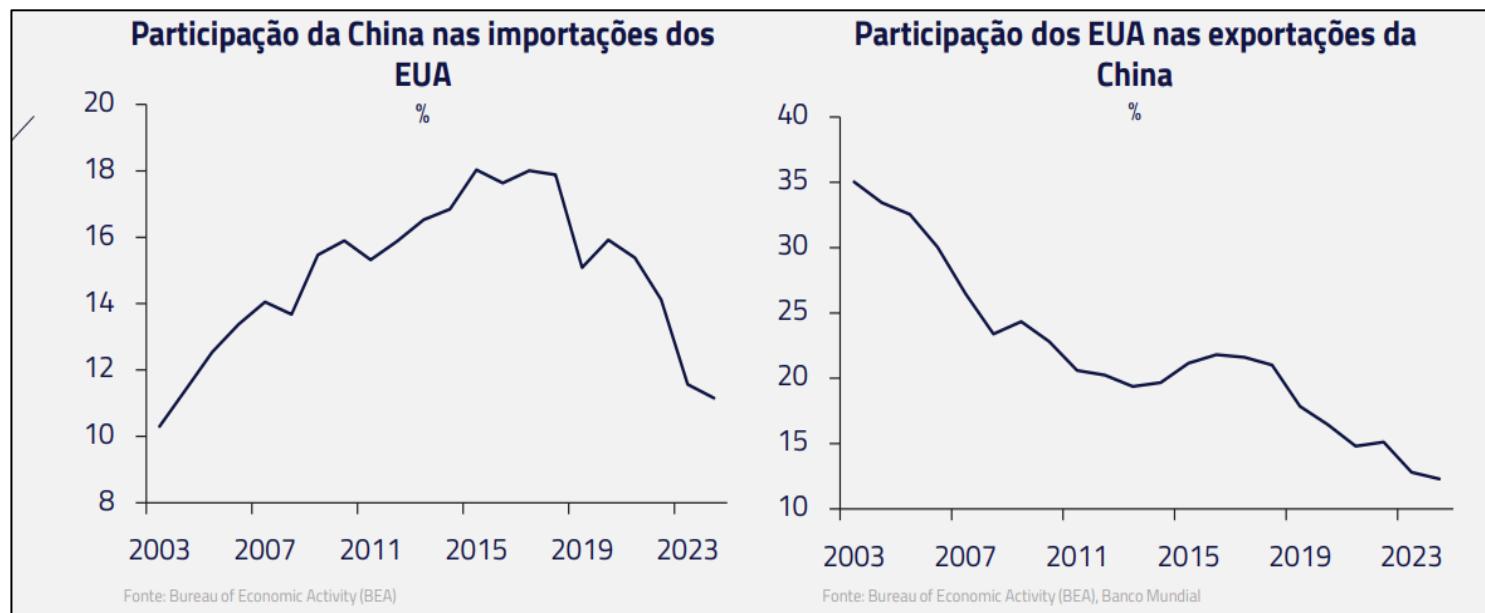
Fonte: MOFCOM (Ministério do Comércio e Administração Aduaneira da China), Reuters



Desacoplamento gradual do comércio EUA–China

Os dados indicam reconfiguração das cadeias desde 2018: a participação da China nas importações dos EUA subiu de ~10% (2003) para um pico próximo de 18% (2015–2018) e caiu de forma contínua a partir das tarifas e controles, com aceleração após a pandemia. O movimento combina tarifas/controles tecnológicos, diversificação (“friend-shoring”) para México/ASEAN e políticas de resiliência de cadeia que elevam o custo de compliance e alongam prazos de entrega.

No sentido inverso, a participação dos EUA nas exportações da China recuou estruturalmente (de ~35% em 2003 para perto de 12% em 2023), refletindo redirecionamento de vendas para Ásia emergente e outros mercados, além de maior integração intra-asiática. A leitura de mercado é de desacoplamento parcial, não ruptura: surgem elos intermediários e complexidade logística maior, mantendo volatilidade de preços de bens industriais e o tema geopolítico como risco assimétrico para 2025–2026.





Reflexo nos mercados: IA na China e metais/mineração nos EUA

Os preços dos ativos já espelham a reconfiguração geopolítica. O índice do setor de I.A. na bolsa chinesa (base 100 = 31/12/2024) mostra forte apreciação ao longo de 2025, com volatilidade na virada do 1º semestre e aceleração no 3º tri. A leitura predominante do mercado é de reprecificação de empresas ligadas a computação e semicondutores domésticos, em um contexto de apoio industrial seletivo e busca de autossuficiência tecnológica.

Em paralelo, o setor de metais e mineração nos EUA ganhou tração ao longo do ano, compatível com a reprecificação de commodities críticas e expectativas de capex em infraestrutura/energia e cadeias tecnológicas. Para o mercado, os dois painéis sintetizam a ponte da geopolítica: de um lado, demanda por capacidade computacional; de outro, oferta de insumos estratégicos. O consenso é de dispersão elevada entre setores e sensibilidade a notícias regulatórias, mantendo a volatilidade tática no curto prazo.

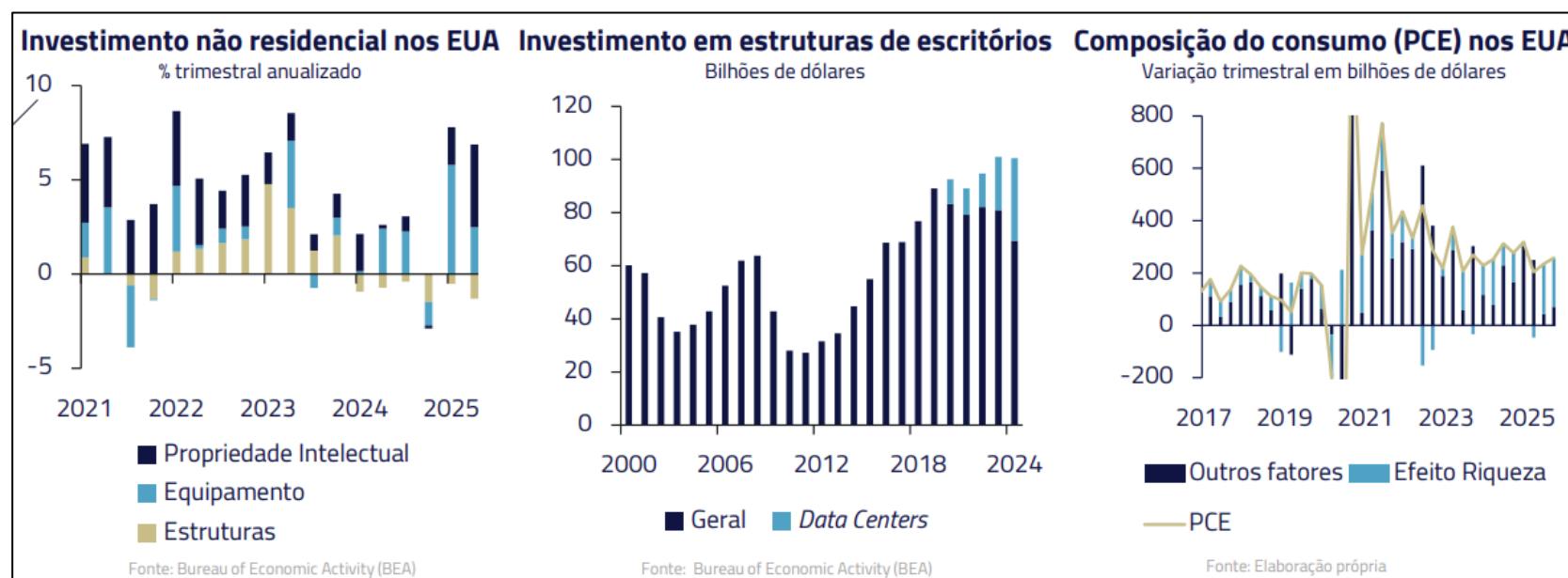




EUA — investimento e consumo: data centers em alta, consumo amparado por efeito-riqueza

O investimento não residencial segue heterogêneo: propriedade intelectual e equipamentos avançam em ritmo moderado, enquanto estruturas mostram tração quase toda explicada por data centers. O painel do meio destaca a escalada do capex em estruturas de escritórios/data centers até 2024, sustentando produtividade e capacidade computacional — um vetor real da economia que ajuda a suavizar a desaceleração cíclica.

Do lado da demanda, a decomposição do PCE indica que o efeito-riqueza (ativos financeiros e imobiliários) tem contribuído para manter o consumo acima de zero mesmo com juros restritivos. Apesar de atrasos pontuais em divulgações no mês, a leitura predominante do mercado é de desinflação gradual com atividade positiva, o que ancora a expectativa de afrouxamento lento à frente, condicionado aos núcleos de preços e ao mercado de trabalho.

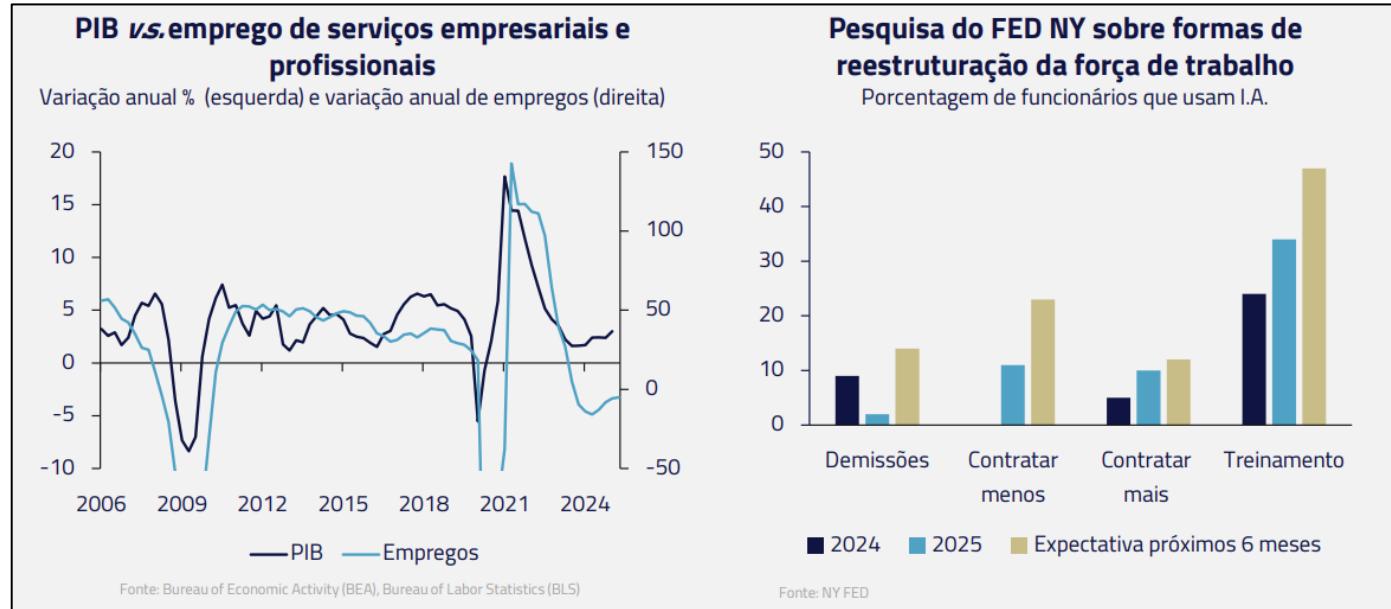




EUA — atividade x mercado de trabalho: ajuste via produtividade e I.A.

O painel à esquerda mostra a variação anual do PIB frente ao emprego em serviços empresariais e profissionais. Desde 2023/24, observa-se desaceleração/queda do emprego nesse segmento ao mesmo tempo em que o PIB segue positivo, sugerindo um ajuste mais via produtividade e eficiência do que via expansão de número de funcionários. Como esse é um setor intensivo em salários qualificados e serviços ao consumidor/empresas, a perda de tração ajuda a reduzir pressões de núcleos de serviços, ainda que o nível de atividade agregado permaneça resiliente.

À direita, a pesquisa do Fed de NY sobre reestruturação da força de trabalho indica um arranjo “fricção controlada”: demissões seguem relativamente baixas, o impulso maior vem de contratar menos e, sobretudo, treinar mais — com destaque para uso de I.A. nas tarefas. Para o mercado, esse mix (menos contratações, mais treinamento/automação) tende a conter o crescimento de custos de mão de obra, favorecendo a desinflação gradual de serviços; ao mesmo tempo, ganhos de produtividade ajudam a sustentar o PIB sem reaquecer o mercado de trabalho no curto prazo.

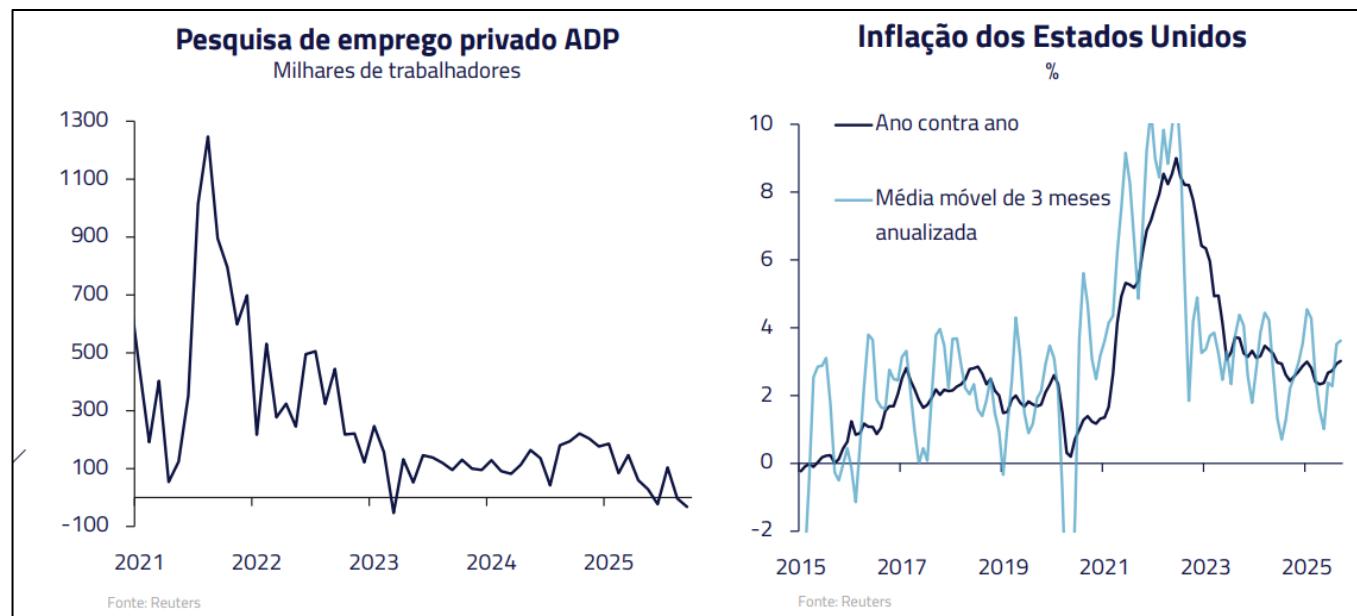




EUA — termômetro de curto prazo: emprego (ADP) e inflação

A pesquisa de emprego privado ADP aponta um ritmo de contratações bem mais baixo do que no pós-reabertura: desde 2023 o saldo mensal oscilou perto de 0–200 mil, com quedas pontuais em 2025. Esse arrefecimento é coerente com a normalização do mercado de trabalho, menor pressão de salários nas margens e um ajuste de empresas via produtividade/eficiência (em linha com a adoção de tecnologia e racionalização de quadros).

Na inflação, a série ano contra ano mostra clara desinflação desde o pico de 2022, enquanto a média móvel trimestral anualizada evidencia ruídos de curto prazo ainda presentes. A leitura de mercado segue sendo de convergência lenta — não linear — e de política monetária data-dependent: cortes graduais só ganham tração conforme os núcleos de preços sustentem a queda e o mercado de trabalho permaneça em moderação.

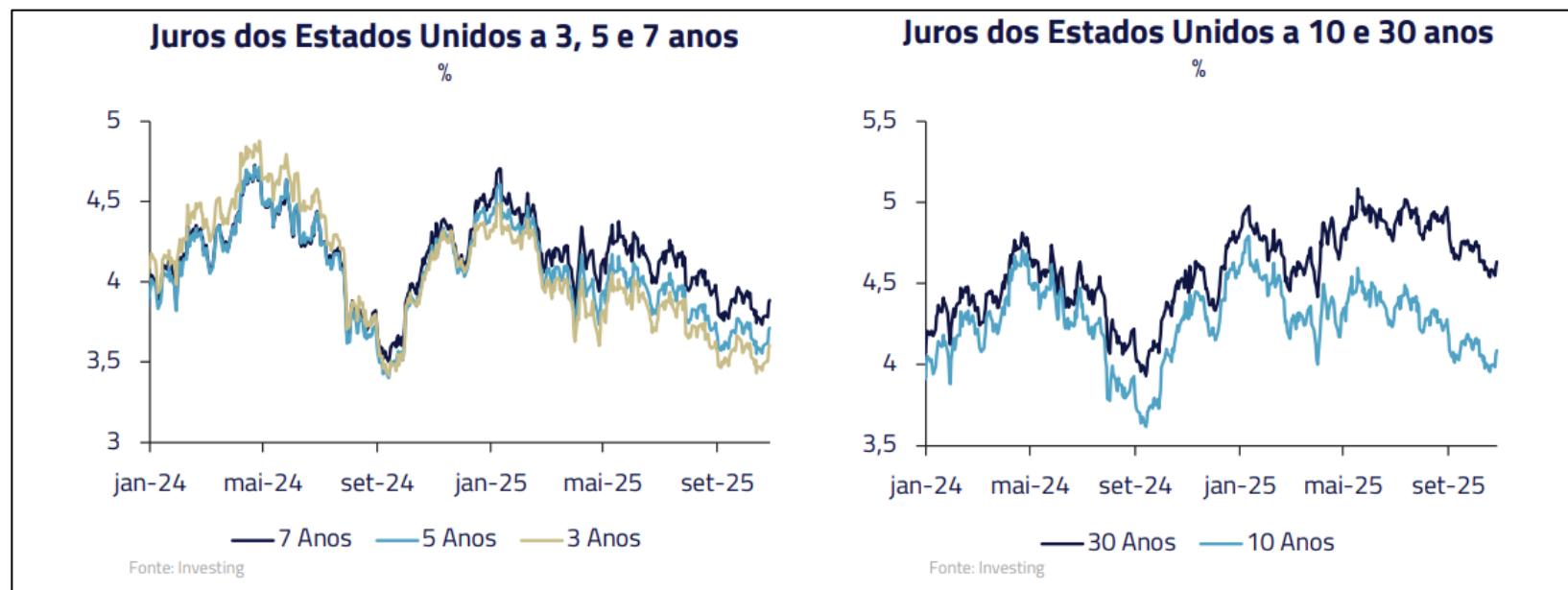




EUA — estrutura a termo dos juros: alívio recente, nível ainda restritivo

Os vértices 3–5–7 anos acompanharam a reavaliação de cortes graduais do Fed, cedendo desde os picos de 2024, mas permanecendo acima dos patamares pré-choque. O movimento reflete a combinação de desinflação lenta, atividade ainda positiva e leitura de que a política seguirá data-dependent: o miolo da curva reage mais diretamente à especificação do ciclo de política monetária e às surpresas de inflação/emprego.

Nos 10 e 30 anos, a queda recente veio com menor prêmio de prazo e arrefecimento das expectativas inflacionárias, embora fatores como oferta de Treasuries e incerteza fiscal mantenham a volatilidade elevada. O mercado projeta inclinação moderadamente mais suave da curva à frente se os núcleos seguirem convergindo—o que tende a aliviar as condições financeiras globais de forma gradual, com impactos relevantes sobre múltiplos de bolsa e custo de capital em emergentes.

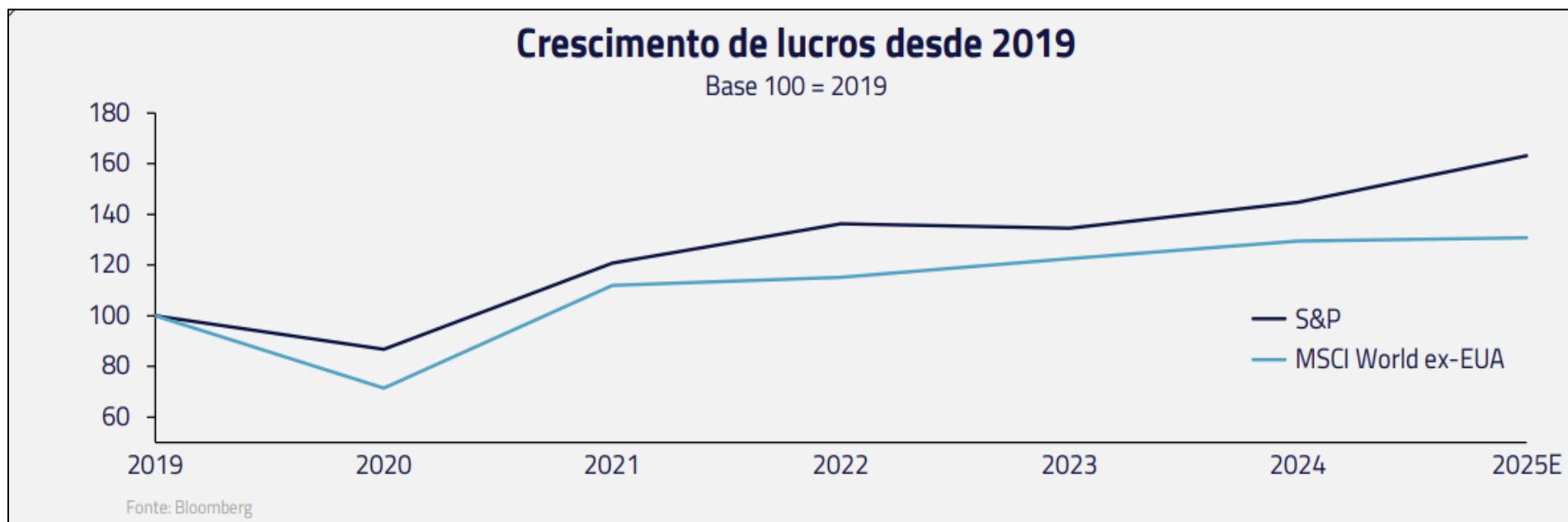




EUA — crescimento de lucros: S&P x mundo ex-EUA

O painel mostra que o S&P acumulou avanço de lucros bem acima do MSCI World ex-EUA desde 2019 (base 100), com a projeção de 2025E mantendo essa distância. O dado é coerente com a composição setorial mais intensiva em tecnologia/serviços dos EUA e com os ganhos de produtividade associados ao ciclo de investimento em digitalização (data centers, software, IP), que sustentaram margens mesmo com juros restritivos.

À frente, o mercado projeta expansão mais moderada e dispersão elevada entre setores, com a trajetória de juros reais e a dinâmica de margens como vetores-chave para múltiplos e preço-alvo. Em termos relativos, o “carry” de lucros dos EUA segue superior ao do bloco ex-EUA nas estimativas para 2025, mas sensível a revisões de guidance e ao ritmo de desinflação.





EUA — temporada 3T25: surpresas de lucro por setor (S&P 500)

As “surpresas de lucro” medem o quanto os resultados efetivos superaram (ou ficaram abaixo) do consenso. No 3T25, o painel mostra liderança de Materiais básicos (18,0%), Utilities (13,7%) e Energia (12,1%); em seguida aparecem Financeiro (9,2%), Consumo discricionário (9,1%), Tecnologia (8,9%) e Industrial (8,1%). O S&P 500 como um todo ficou em 7,6%. Na cauda, Saúde (5,8%), Imobiliário (5,2%), Bens de consumo (4,5%) e Comunicação (-4,2%). O quadro sugere suporte vindo de preços de insumos/commodities, ganhos de eficiência e, no caso de utilities, de estruturas regulatórias com recuperação de investimentos.

Para o mercado, o recado é de dispersão elevada e necessidade de seletividade: setores sensíveis a juros reais e a margens continuarão ditando a rotação intra-índice. Materiais/energia tendem a oscilar com o ciclo de commodities; utilities podem seguir amparadas por capex de rede/energia; tecnologia mantém crescimento, porém com bases altas; comunicação negativa expõe a heterogeneidade entre publicidade, mídia e plataformas. À frente, guidance do 4T e 2026, além da trajetória de núcleos de inflação e dos Treasuries longos, serão os gatilhos principais para múltiplos.

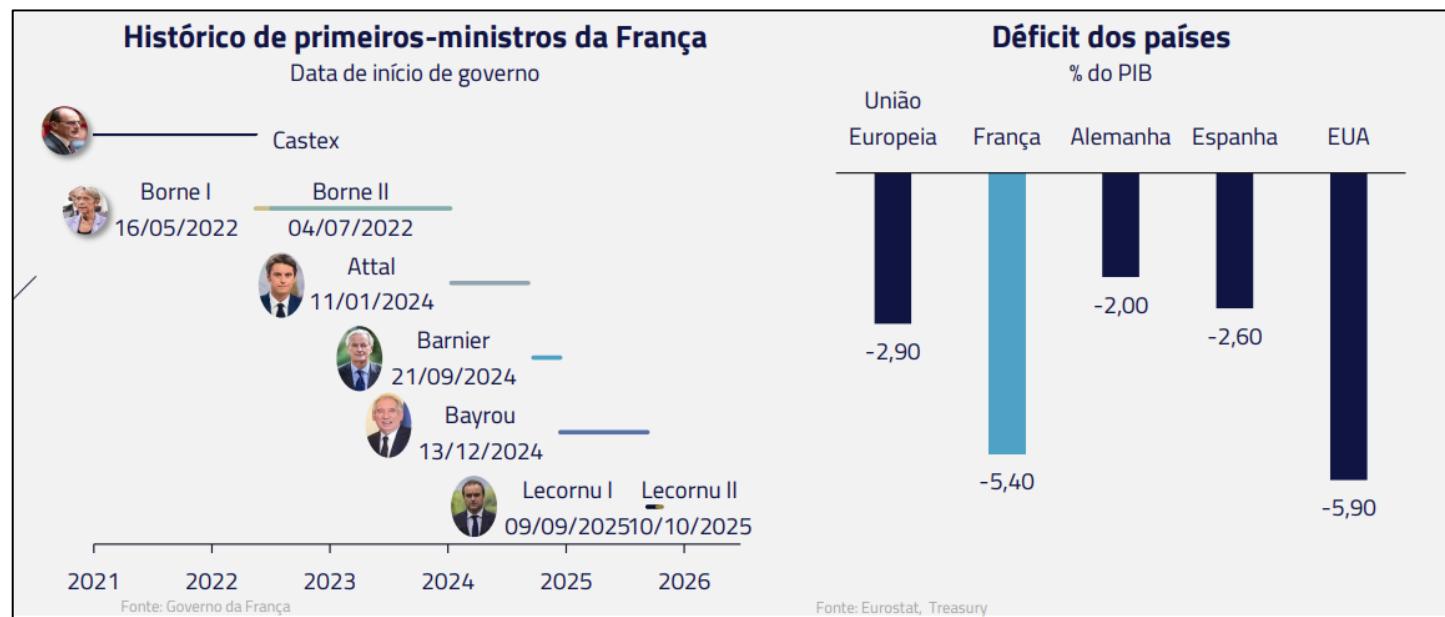




Europa — França em foco: rotação política e desafio fiscal

O painel à esquerda registra a frequência de trocas de primeiro-ministro na França desde 2022 (Borne I/II, Attal, Barnier, Bayrou e, em 2025, Lecornu I/II), refletindo um quadro de governabilidade mais volátil e negociações orçamentárias complexas. À direita, o gráfico de déficit (% do PIB) mostra a França em -5,4%, acima da média da União Europeia (-2,9%) e dos pares Alemanha (-2,0%) e Espanha (-2,6%); para comparação, os EUA operam em -5,9%.

Na leitura de mercado, esse mix — atividade fraca, pressão fiscal e incerteza política — mantém os spreads OAT-Bund sensíveis a notícias de orçamento e às avaliações da Comissão Europeia. O consenso projeta BCE data-dependent, com cortes adicionais condicionados à desinflação dos núcleos e à estabilidade financeira. Gatilhos a monitorar: pareceres sobre planos de consolidação nacionais, trilha do HICP núcleo, dinâmica salarial e o calendário de oferta de dívida soberana na região.

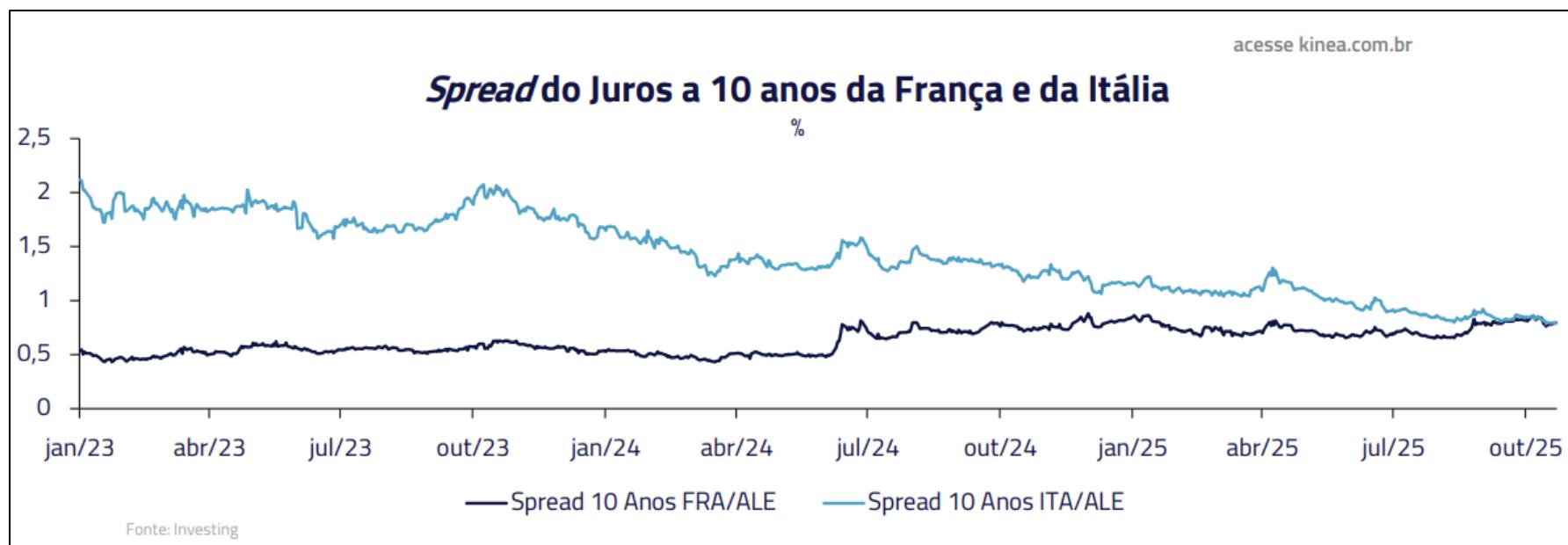




Europa — spreads soberanos: França x Itália (10 anos vs. Alemanha)

Desde o início de 2023, o spread Itália–Alemanha recuou de algo perto de 2,0 p.p. para abaixo de 1,0 p.p. em outubro/25, sinalizando compressão de prêmio de risco e melhor balanço de oferta/demandas, em paralelo à queda de juros de referência na Europa. Já o spread França–Alemanha saiu de ~0,3–0,4 p.p., ganhou inclinação a partir de meados de 2024 com o debate fiscal e a volatilidade política, e se estabilizou próximo de 0,7–0,9 p.p. ao longo de 2025. O resultado é uma convergência dos dois spreads, reduzindo a assimetria clássica entre “core” e “periferia”.

Para o mercado, a trajetória adiante depende de três eixos: (i) sinais críveis de consolidação orçamentária e pareceres da Comissão Europeia; (ii) calendário de emissões e a gestão do balanço do BCE (reinvestimentos/rolagens); (iii) a desinflação e o ritmo de cortes do BCE. Surpresas negativas no fiscal francês tendem a manter o OAT–Bund mais sensível; por outro lado, inflação em queda e menor prêmio de prazo favorecem nova compressão — ainda com volatilidade.

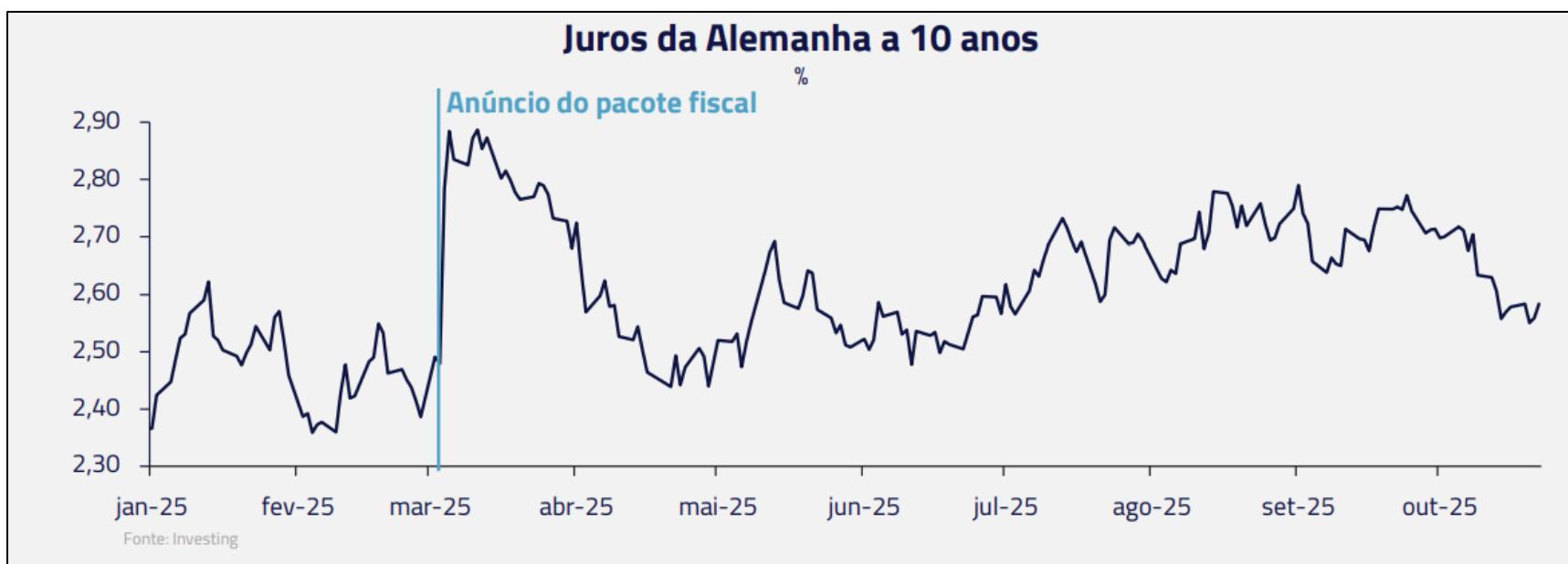




Alemanha — Bund 10 anos: pacote fiscal e prêmio de prazo

O gráfico marca o anúncio do pacote fiscal no início de março/25, quando os rendimentos do Bund 10 anos deram um salto para perto de 2,9%, refletindo a leitura inicial de maior oferta de títulos e possível impulso cíclico (alta do prêmio de prazo). Nas semanas seguintes houve reversão para a área de 2,4–2,5%, à medida que os detalhes do pacote ficaram mais claros, a desinflação europeia seguiu em curso e o mercado re ancorou a expectativa de BC europeu data-dependent. Entre junho e outubro, os juros oscilaram em 2,5–2,7%, acompanhando ruídos de inflação/atividade e o movimento dos Treasuries.

À frente, o mercado projeta que a trajetória do Bund 10y dependa de três vetores: (i) continuidade da queda dos núcleos do HICP (abrindo espaço para cortes adicionais do BCE); (ii) calendário de emissões alemãs/europeias e sinais sobre regras fiscais; (iii) o nível dos juros longos nos EUA (canal internacional do prêmio de prazo). No cenário base, a inclinação tende a suavizar se a desinflação persistir; choques de energia, revisões fiscais ou alta dos Treasuries podem reacender o prêmio e manter a volatilidade elevada.

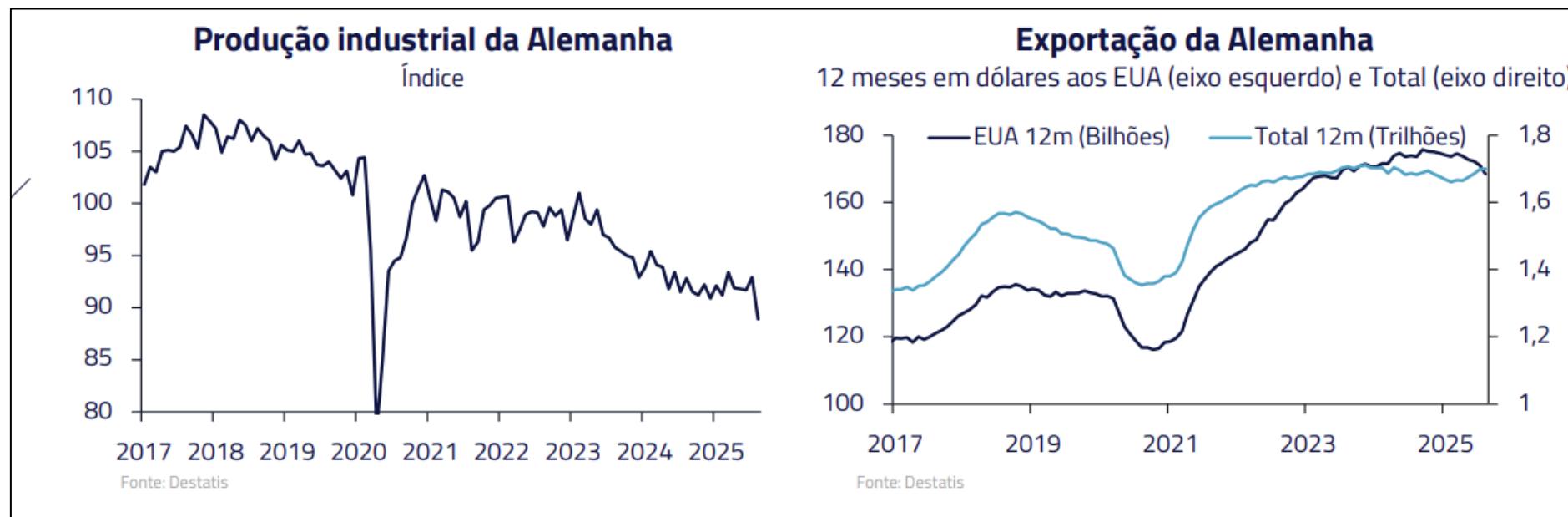




Alemanha — indústria e comércio exterior: fraqueza cíclica, apoio via EUA

O índice de produção industrial segue em tendência descendente desde 2018, com a recuperação pós-pandemia perdendo força e nova queda em 2024/25. O quadro combina choques de energia e custo pós-2022, demanda externa mais fraca em bens duráveis e transição estrutural no complexo automotivo (retooling para elétricos), fatores que comprimem margens e reduzem o ímpeto de capex.

Nas exportações, o acumulado em 12 meses mostra um patamar elevado no total (em torno de US\$ 1,7 tri), enquanto as vendas aos EUA cresceram e ajudaram a compensar a fraqueza em outras geografias, mas também arrefeceram recentemente. Para o mercado, o mix sugere crescimento anêmico na Alemanha, com a zona do euro dependente de desinflação contínua e de um ambiente global menos restritivo. Gatilhos: PMI manufatura, IFO, custos de energia e a demanda dos EUA.

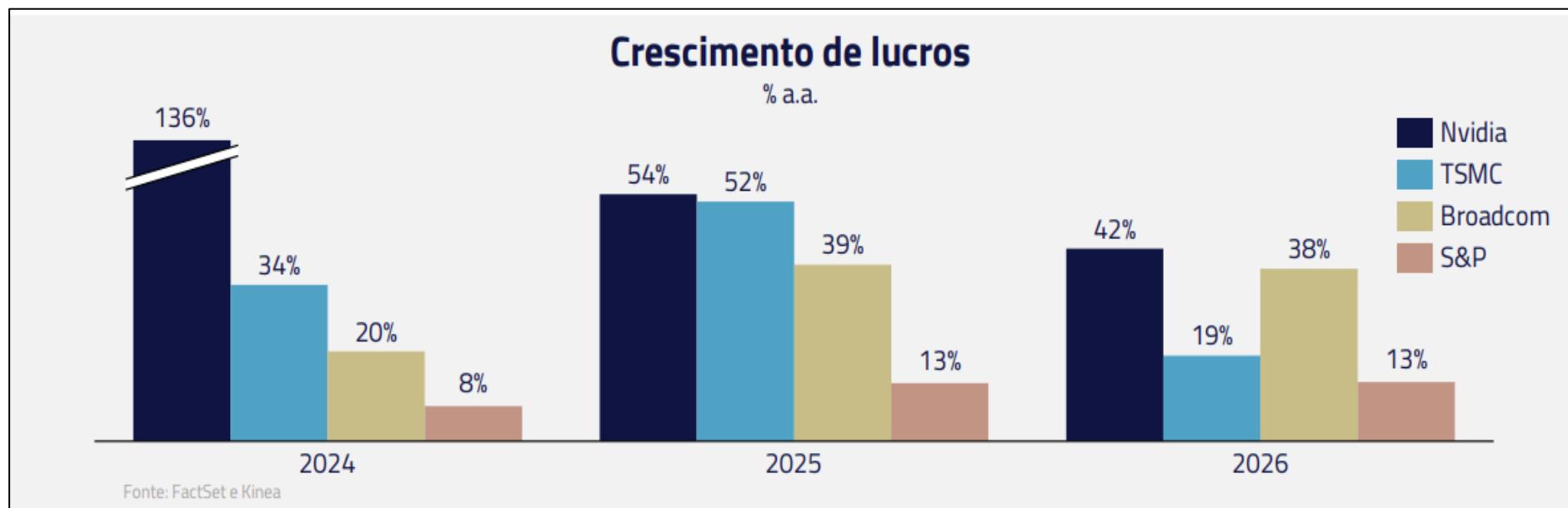




Global — lucros na cadeia de semicondutores (IA)

O gráfico compara projeções de crescimento de lucros para líderes do ecossistema de IA (Nvidia, TSMC, Broadcom) versus o S&P 500. Em 2024, o salto excepcional da Nvidia (base baixa + aceleração de demanda por processadores) contrasta com avanço moderado do agregado (S&P ~8%). Em 2025, o crescimento se espalha ao longo da cadeia (foundry e conectividade), ainda muito acima do índice (Nvidia/TSMC/Broadcom ~54%/52%/39% vs S&P ~13%), e em 2026 aparece a normalização após bases altas, mas com ritmo ainda superior ao mercado em partes do complexo.

A leitura de consenso é que a tríade “capex de data centers → demanda por chips → lucros” segue atuante, condicionada a três vetores: (i) cronograma de capex de big techs e adoção corporativa; (ii) gargalos de oferta (especialmente HBM/memória e equipamentos de litografia); (iii) ambiente de juros reais que influencia múltiplos. O resultado provável é de dispersão elevada entre setores/regiões — com o bloco de semicondutores sustentando prêmios de crescimento enquanto o agregado global avança de forma mais moderada.

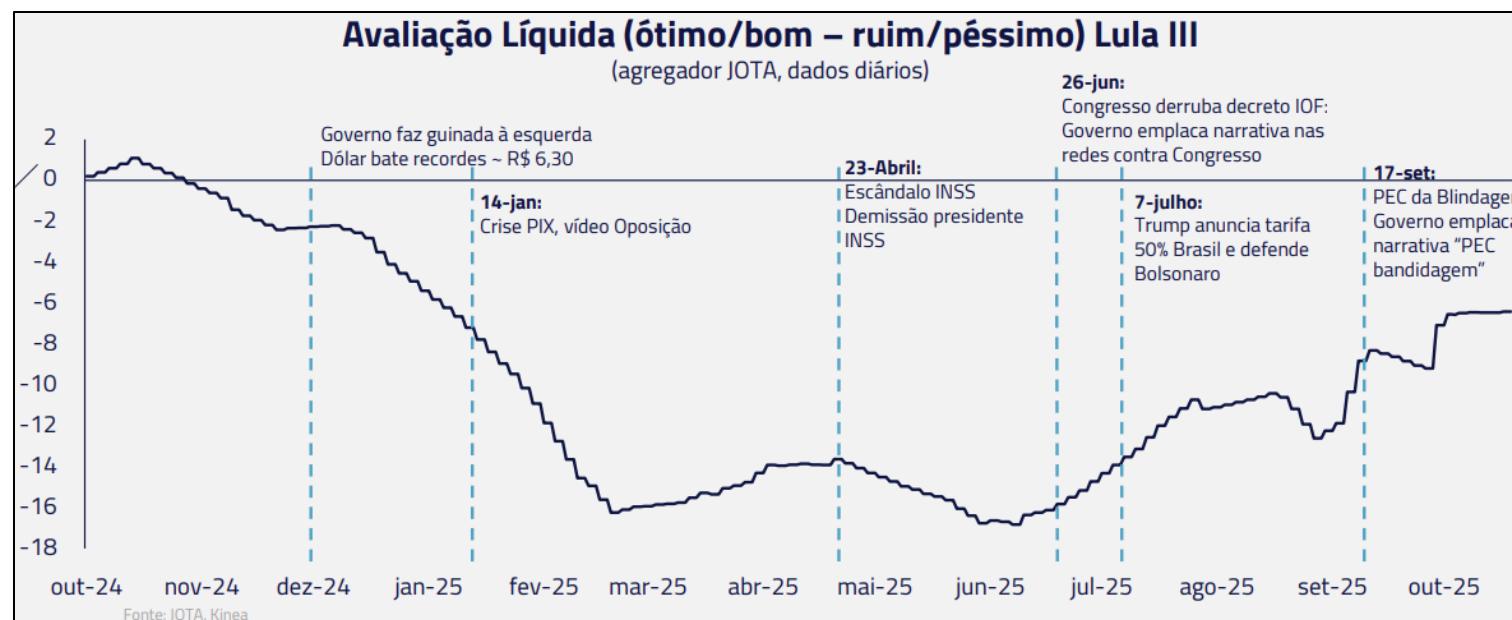




Brasil — humor político e ruído institucional (termômetro diário JOTA)

O indicador de avaliação líquida (ótimo/bom – ruim/péssimo) para o governo, agregado pelo JOTA, mostra deterioração contínua do humor entre nov/24 e fev/25, seguida de estabilização no outono e recuperação parcial a partir do meio do ano. As marcações de eventos ajudam a ler as inflexões: episódios como a crise do PIX (jan/25), o escândalo no INSS (abr/25) e embates com o Congresso (jun/25) coincidem com quedas adicionais; já o período de ago-out/25 registra alívio do indicador, apesar de novos choques de notícia.

Para o mercado, esse termômetro captura o ruído político que transborda para prêmio de risco (juros longos, câmbio) e para a velocidade de tramitação de pautas de ajuste fiscal e marcos regulatórios. Em geral, janelas de melhora no humor reduzem a probabilidade de surpresas negativas em agenda econômica e facilitam a coordenação entre Executivo e Legislativo; o inverso tende a reancorar o mercado em cenários mais conservadores, mantendo a política monetária e as expectativas data-dependent.





Brasil — sanções e comércio: cronologia e leitura de mercado

A linha do tempo resume a sequência de medidas de 2T a 4T25: abril trouxe a taxação geral de 10% sobre exportações brasileiras; em julho houve anúncio de aumento a 50%, além de suspensões de vistos e aplicação da Lei Magnitsky a autoridades. Em agosto, a taxa de 50% entrou em vigor com ~700 exceções setoriais e foi aberta investigação sobre “práticas comerciais” citando o PIX; novos vistos foram revogados. Em setembro, a Lei Magnitsky foi estendida; e, em outubro, houve conversa direta Lula–Trump, sinalizando potencial canal de negociação.

Para o mercado, o impacto depende de escopo e duração: as exceções reduzem o choque de primeira ordem, mas o headline risk eleva prêmio de risco, pode pressionar fluxo e alongar o prêmio de prazo nos juros. O consenso trabalha com dois caminhos-base: (i) evolução para acordos setoriais/waivers que atenuem a tarifa efetiva; (ii) manutenção de incerteza com idas e vindas jurídicas e diplomáticas, mantendo volatilidade em ativos sensíveis a comércio exterior (exportadoras, logística) e em expectativas de crescimento. Sinais a monitorar: atos formais no Federal Register/USTR, contrapartidas brasileiras e agenda de negociação bilateral.

Tabela das sanções presentes e possível negociação	
Mês	Medidas
Abril	Taxação de 10% sobre as exportações brasileiras
Julho	Anúncio do aumento da taxa para 50%; Visto de membros do STF suspensos; Lei Magnitsky aplicada a Alexandre de Moraes
Agosto	Entra em vigor a taxa de 50%, com quase 700 exceções; Aberta investigação contra "práticas comerciais do Brasil", citando o PIX; Mais vistos revogados
Setembro	Lei Magnitsky aplicada à esposa e empresa de Alexandre de Moraes
Outubro	Conversa entre Lula e Trump

Fonte: Kinea



Brasil — agenda microeconômica e impulso à demanda (medidas de 2025)

A tabela reúne iniciativas com foco em alívio de custo/consumo e destravamento de crédito: ampliação da Farmácia Popular (fev), regras do consignado do trabalhador com garantia via FGTS (mar), programa Brasil Soberano para crédito a exportadoras e reindustrialização (mai), criação da Faixa 4 do MCMV (mai), Carro Sustentável (jul), Gás do Povo (set), elevação da isenção do IR até R\$ 5.000 (out), novo modelo de crédito imobiliário com aumento do teto do SFH e incentivos aos bancos (out) e proposta de isenção da CNH (dez*). Em conjunto, o pacote mira renda disponível, condições financeiras e estímulos setoriais (imobiliário/automotivo), com transmissão via consumo das famílias e cadeias intensivas em emprego.

Na leitura de mercado, o efeito tende a ser positivo para a atividade no curto prazo—especialmente em construção civil, comércio e bens duráveis—, mas levanta pontos de atenção para resultado primário/regra fiscal (custo orçamentário e renúncias) e para a inflação de serviços caso o impulso à demanda supere a oferta. O balanço final depende de desenho infralegal, compensações de receita e execução: quanto mais focalizado e temporário o gasto/renúncia, menor o impacto sobre prêmio de risco (juros longos/câmbio).

Tabela com lista de medidas que o governo implementou nesse ano

Medida	Descrição	Mês
Ampliação da Farmácia Popular	Ampliação da lista de medicamentos isentos	Fevereiro
Consignado do Trabalhador	Mudança de regra do consignado privado, Empréstimos com desconto em folha e juros menores, garantidos pelo FGTS	Março
Brasil Soberano	Resposta às tarifas americanas. Crédito para pequenas empresas exportadoras e reindustrialização nacional	Maio
Faixa 4 MCMV	Inclui famílias até R\$ 12mil; juros reduzidos e subsídio maior	Maio
Programa Carro Sustentável	Reduz IPI e incentiva produção de veículos menos poluentes	Julho
Gás do Povo	Retirada gratuita do botijão para famílias de baixa renda	Setembro
Isenção IR até R\$ 5.000	Amplia faixa de isenção e reduz imposto até R\$ 7.350	Outubro
Novo Modelo de Crédito Imobiliário	Aumento do teto do financiamento SFH e incentivos para bancos direcionarem mais recursos para imobiliário	Outubro
Isenção CNH	Redução do custo de tirar CNH, com desobrigação de auto-escola	Dezembro*

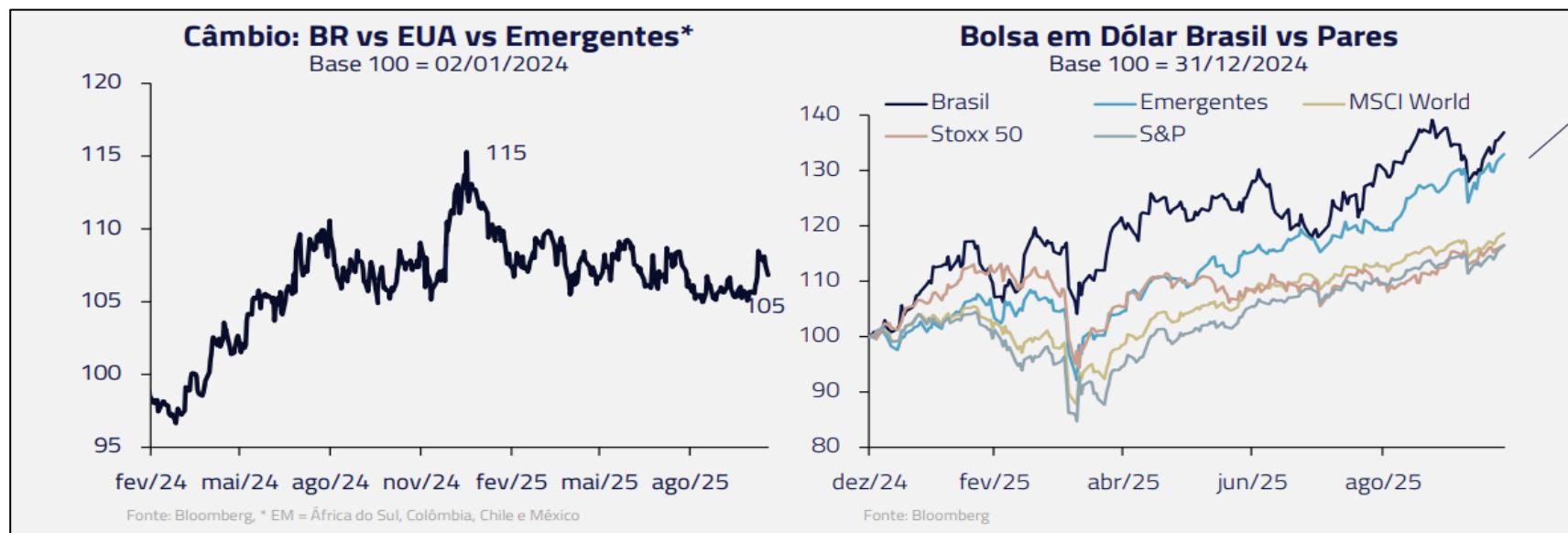
Fonte: Kinea



Brasil vs pares — câmbio e bolsa em dólar

No câmbio (base 100 = 02/jan/2024), o Real oscilou com beta de emergentes: valorização até ~115 no pico de nov/24–fev/25, seguida de acomodação para a faixa de 105–110 ao longo de 2025. O comportamento reflete o aperto/afrouxamento das condições financeiras globais, sobretudo via juros longos dos EUA, além de ruídos domésticos e termos de troca. A leitura de mercado é que, na ausência de choques locais, prevalece o canal externo: apetite por risco e Treasuries explicam boa parte das mexidas de curto prazo.

Na bolsa em dólar (base 100 = 31/dez/2024), o Brasil superou os pares ao longo de 2025, mesmo após a correção de março–abril. O índice local fechou o período acima de emergentes e de MSCI World/S&P/Stox 50, ancorado por materiais/commodities, bancos e reprecificação de custo de capital. O consenso projeta que a performance relativa seguirá sensível a: (i) trilha dos juros reais globais; (ii) dinâmica de lucros domésticos; (iii) fluxo para EM. Choques externos tendem a comprimir a vantagem; melhora de fundamentos locais pode consolidar o descolamento.





Brasil — IPCA de outubro: leitura desagregada e pontos de atenção

Resultado e Projeção de Inflação Desagregada - Outubro de 2025						
Principais Grupos	Peso	% a.m		% a.a		Dif. p.p. obs. vs projeção
		set-25	out-25	set-25	out-25	
IPCA	100.0	0.48	0.09	5.17	4.68	0.10
Alimentação e bebidas	21.5	-0.26	0.01	6.61	5.50	0.21
Habitação	15.5	2.97	-0.30	6.26	4.38	-0.18
Artigos de residência	3.5	-0.40	-0.34	1.19	0.41	-0.55
Vestuário	4.7	0.63	0.51	4.92	5.07	0.35
Transportes	20.3	0.01	0.11	3.19	3.70	0.00
Saúde e cuidados pessoais	13.6	0.17	0.41	5.39	5.42	0.26
Despesas pessoais	10.2	0.51	0.45	7.09	6.83	0.47
Educação	6.1	0.07	0.06	6.18	6.20	0.06
Comunicação	4.6	-0.17	-0.16	1.56	0.87	-0.10
Aberturas						
Livres	73.7	-0.01	0.18	5.19	4.85	0.25
Administrados	26.3	1.87	-0.16	5.11	4.20	-0.32
Livres - Critério BC						
Alimentação no domicílio	15.5	-0.41	-0.17	5.99	4.53	0.20
Serviços	37.7	0.12	0.39	5.88	5.94	0.35
Produtos industriais	20.6	0.06	0.05	3.39	3.15	0.10
Administrados - Itens Selecionados						
Gasolina	5.1	0.75	0.29	2.07	2.50	-1.00
Energia elétrica residencial	4.3	10.31	-2.39	10.67	3.13	-2.60
Serviços - Itens Selecionados						
Intensivos em trabalho	6.1	0.35	0.56	6.30	6.54	0.45
Aluguel residencial	3.6	0.52	0.93	5.41	6.05	0.95
Alimentação fora do domicílio	6.0	0.11	0.47	8.23	8.04	0.22
Passagem aérea	0.6	-2.83	4.48	-7.04	9.75	4.40
Núcleos						
Serviços Subjacentes	21.3	0.04	0.33	6.76	6.31	0.34
Média dos Núcleos	-	0.19	0.26	3.99	4.90	0.23

Fonte: IBGE, Daycoval.

O IPCA de outubro avançou 0,09% (vs. 0,10% esperado), levando a 4,68% a/a. Na abertura, livres +0,18% e administrados -0,16%. Entre os livres, alimentação no domicílio -0,17% ajudou a conter a alta; serviços +0,39% e bens industriais +0,05% vieram comportados. Em itens selecionados, destaque para energia elétrica -2,39%, gasolina +0,29%, aluguel residencial +0,93% e passagens aéreas +4,48%.

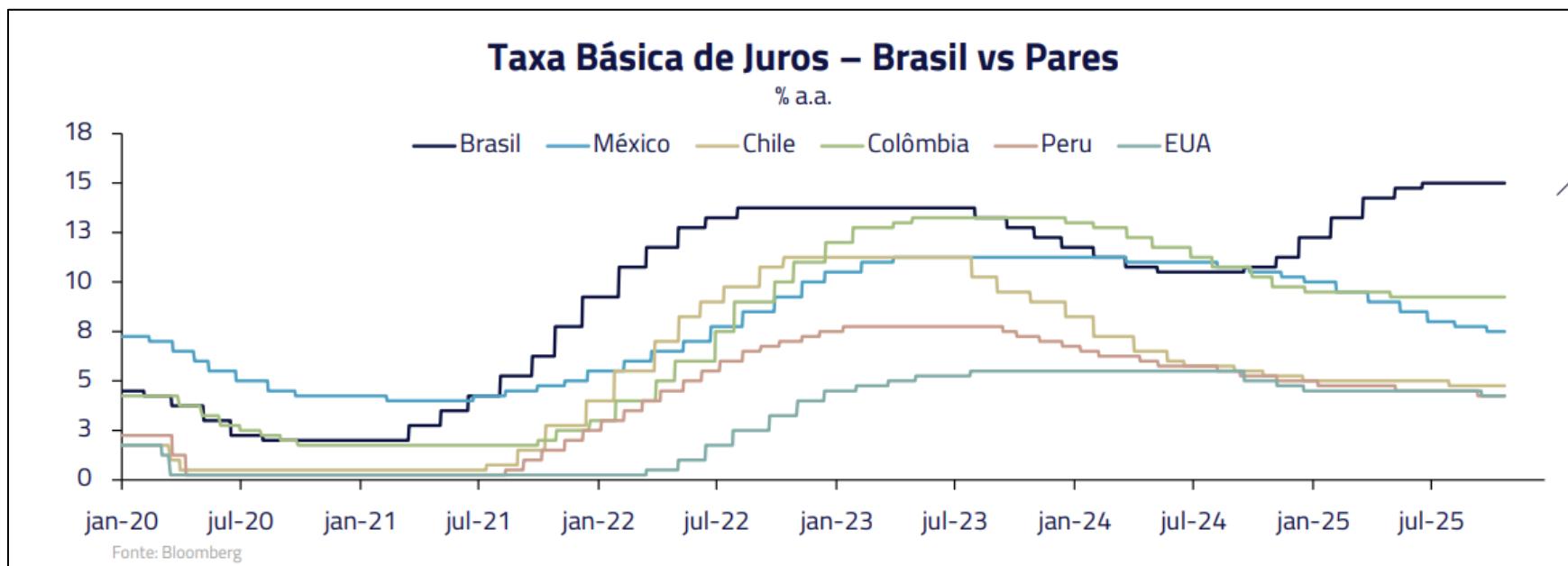
Nos núcleos, serviços subjacentes +0,33% e média dos núcleos +0,26% reforçam a leitura de desinflação ainda heterogênea: bens seguem benignos, enquanto serviços — sensíveis a renda e mercado de trabalho — continuam exigindo cautela. O mercado projeta convergência gradual ao longo dos próximos trimestres, com o foco nos núcleos de serviços, aluguel/habitação e administrados de energia como principais vetores a monitorar.



Brasil — taxa básica vs. pares (LatAm e EUA)

O gráfico compara os ciclos monetários desde 2020. A América Latina antecipou o aperto (2021–22) e iniciou cortes em 2023, mas Brasil voltou a operar com custo de capital acima dos pares, refletindo inflação de serviços mais persistente, prêmio fiscal e sensibilidade ao ambiente externo. México segue próximo de Brasil, enquanto Chile/Colômbia/Peru já avançaram mais no afrouxamento. Os EUA fecharam a lacuna no fim de 2023/24 com o ciclo de alta mais longo.

No Copom mais recente (4 e 5 de novembro), o tom do comunicado reforçou cautela: política restritiva por mais tempo, dependente dos núcleos de inflação, expectativas e do balanço de riscos (fiscal doméstico + juros longos globais). O consenso de mercado projeta normalização lenta, condicionada a avanços na desinflação de serviços e à melhora do quadro fiscal; choques externos (Treasuries/commodities) podem atrasar a queda do prêmio de prazo.





Brasil — Expectativas de mercado (Focus 07/nov/2025)

O Focus de 07/nov/2025 aponta para 2025 um quadro de crescimento moderado e desinflação em ritmo lento: mediana do IPCA ~4,6%, PIB ~2,1%, câmbio ~R\$ 5,50/US\$ e Selic em 15,0% no fim do período. Na abertura, livres seguem mais pressionados que administrados, com serviços ainda no radar — coerente com a leitura de que a política monetária permanecerá restritiva por mais tempo para consolidar a convergência.

Para 2026–2028, o consenso embute queda gradual da inflação (em direção a 3,5%–4%), com Selic recuando passo a passo (~12% em 2026; ~10,5% em 2027) e atividade em ritmo contido. Em termos de mercado, esse perfil sugere curva mais suave à frente caso os núcleos sigam cedendo e o quadro fiscal avance; choques externos (juros longos nos EUA/commodities) e a dinâmica doméstica de expectativas seguem como principais riscos de assimetria.

Mediana - Agregado	Expectativas de Mercado										7 de novembro de 2025									
	2025					2026					2027					2028				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	
IPCA (variação %)	4,72	4,55	4,55	= (1)	149	4,55	47	4,28	4,20	4,20	= (2)	147	4,20	45	3,90	3,80	3,80	= (1)	123	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,16	2,16	= (2)	119	2,16	34	1,80	1,78	1,78	= (2)	116	1,78	34	1,83	1,90	1,88	▼ (1)	84	
Câmbio (R\$/US\$)	5,45	5,41	5,41	= (2)	125	5,40	35	5,50	5,50	5,50	= (4)	121	5,50	35	5,51	5,50	5,50	= (2)	89	
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (20)	141	15,00	45	12,25	12,25	12,25	= (7)	140	12,25	45	10,50	10,50	10,50	= (39)	110	
IGP-M (variação %)	0,95	-0,20	-0,22	▼ (9)	75	-0,31	21	4,20	4,08	4,08	= (1)	73	4,00	21	4,00	4,00	4,00	= (43)	64	
IPCA Administrados (variação %)	4,96	4,95	4,97	▲ (2)	101	4,93	25	3,97	3,87	3,86	▼ (4)	99	3,80	25	3,84	3,85	3,80	▼ (1)	61	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-69,00	-71,33	-72,10	▼ (5)	38	-72,00	5	-65,35	-65,25	-65,25	= (1)	38	-62,20	5	-59,50	-60,20	-60,20	= (1)	25	
Balança comercial (US\$ bilhões)	62,00	61,99	62,00	▲ (1)	38	63,35	6	65,72	66,00	65,95	▼ (1)	38	64,39	6	75,00	74,89	74,70	▼ (3)	25	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (47)	35	73,50	6	70,00	70,00	70,00	= (33)	35	74,85	6	71,30	71,40	71,40	= (1)	25	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,76	65,80	65,80	= (2)	53	65,46	13	70,08	70,11	70,10	▼ (1)	52	69,80	13	73,90	73,80	73,80	= (2)	42	
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (5)	62	-0,50	14	-0,60	-0,60	-0,60	= (12)	61	-0,57	14	-0,40	-0,40	-0,40	= (6)	46	
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	= (9)	53	-8,30	9	-8,40	-8,61	-8,65	▼ (3)	52	-8,60	9	-7,46	-7,50	-7,50	= (2)	41	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028

PIRACAIÁ

OUTUBRO 2025



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.10.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDIMENTO FIXO							65,89%
-----------------	--	--	--	--	--	--	---------------

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,87	9,10	57.730.527,88	29,11
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,76	8,59	24.463.698,44	12,34
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,32	0,03	0,84	9,24	82.194.226,32	41,45

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,70	0,19	1,34	10,47	1.803.152,39	0,91	1.335.605.432,80	0,14
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,90	0,19	0,96	10,39	531.294,23	0,27	152.863.866,10	0,35
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	5,36	0,29	1,03	9,86	1.994.116,67	1,01	107.910.692,27	1,85
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,72	0,23	0,99	8,77	2.167.202,77	1,09	97.933.626,09	2,21
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			2,49	0,23	1,09	9,34	6.495.766,06	3,28		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	4,64	0,19	1,05	10,44	78.849,58	0,04	579.040.281,22	0,01
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,43	0,10	1,27	11,47	8.336.648,13	4,20	2.092.590.918,05	0,40
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,09	0,05	1,26	11,84	5.541.519,27	2,79	9.114.561.877,76	0,06
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,83	0,40	1,38	9,39	84.917,61	0,04	40.498.657,01	0,21
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	1,89	0,07	1,30	12,36	8.387.655,26	4,23	239.362.181,46	3,50

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
		Sub-total Artigo 7º III, Alínea a	0,78	0,08	1,28	12,02	22.429.589,85	11,31		

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Emissor	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
			Dia	Mês	Ano				
SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	5,93	2,23	0,89	9,77	11.643.476,65	5,87		
	Sub-total Artigo 7º IV	5,93	2,23	0,89	9,77	11.643.476,65	5,87		

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,09	0,06	1,27	11,94	7.895.516,38	3,98	17.445.012.302,70	0,05
		Sub-total Artigo 7º V, Alínea b	0,09	0,06	1,27	11,96	7.895.516,38	3,98		
		Renda Fixa	0,61	0,24	0,96	10,00	130.658.575,26	65,89		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDAS VARIÁVEL

11,72%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ALASKA	BTG PACTUAL	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	30,14	-0,18	-1,63	32,91	4.111.938,26	2,07	879.366.984,76	0,47
SPX	INTRAG	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,39	0,62	1,10	36,90	3.893.449,83	1,96	548.861.910,55	0,71
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	16,04	0,57	0,11	27,64	2.213.373,77	1,12	744.999.334,54	0,30
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	13,29	0,36	0,86	22,05	8.589.885,53	4,33	258.848.972,74	3,32
XP	S3 CACEIS BRASIL DTVM	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	18,17	0,66	3,61	48,09	4.439.362,09	2,24	404.507.684,58	1,10
Sub-total Artigo 8º I			17,17	0,38	0,79	28,98	23.248.009,48	11,72		
Renda Variável			17,17	0,38	0,79	28,98	23.248.009,48	11,72		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

11,40%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	21,62	1,31	0,43	19,89	2.426.989,09	1,22	207.908.970,88	1,17
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	24,23	0,23	5,31	18,74	1.720.061,76	0,87	66.777.364,81	2,58
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	21,30	-1,19	1,29	14,44	1.220.738,31	0,62	28.143.858,02	4,34
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	22,83	-0,15	1,07	0,48	1.539.854,09	0,78	639.469.365,94	0,24
XP	BNP PARIBAS	SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	13,83	-0,78	2,22	-0,90	3.377.367,92	1,70	61.903.805,90	5,46
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	12,01	0,06	1,65	-5,18	983.392,48	0,50	140.487.390,53	0,70
Sub-total Artigo 9º II			11,54	-0,07	1,98	7,14	11.268.403,65	5,68		

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	20,11	-0,04	5,69	6,73	5.497.166,51	2,77	2.512.532.223,33	0,22
SAFRA	SAFRA ASSET CTVM	SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	19,70	0,44	3,45	1,74	5.832.976,48	2,94	666.282.705,78	0,88
Sub-total Artigo 9º III			19,63	0,21	4,52	4,13	11.330.142,99	5,71		
Investimentos no Exterior			13,96	0,07	3,24	7,62	22.598.546,64	11,40		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

10,96%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA S&P REAIS PB FIF	18,37	0,34	3,14	23,10	16.535.867,66	8,34	987.726.574,46	1,67
Sub-total Artigo 10º I			18,37	0,34	3,14	23,10	16.535.867,66	8,34		

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	11,51	1,11	2,17	0,84	4.804.379,87	2,42	439.635.073,94	1,09
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	14,70	-1,54	-1,54	-0,12	361.147,70	0,18	184.743.748,23	0,20
XP	XP	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	25,85	-2,80	-2,80	-28,93	39.089,52	0,02	6.957.286,02	0,56
Sub-total Artigo 10º II			64,52	0,89	1,87	0,19	5.204.617,09	2,62		
Investimentos Estruturados			18,87	0,47	2,83	16,83	21.740.484,75	10,96		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,02%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	19,11	-5,70	-5,70	-22,56	48.647,00	0,02	11.759.710,20	0,41
		Sub-total Artigo 11º	19,11	-5,70	-5,70	-22,56	48.647,00	0,02		
		Fundos Imobiliários	19,11	-5,70	-5,70	-22,56	48.647,00	0,02		
		Total	3,73	0,26	1,41	12,58	198.294.263,13	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	82.194.226,32	41,45	0,00	36,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	6.495.766,06	3,28	0,00	7,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	22.429.589,85	11,31	0,00	9,00	70,00	0,00	70,00
Artigo 7º IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	11.643.476,65	5,87	0,00	7,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	7.895.516,38	3,98	0,00	8,00	10,00	0,00	10,00
Total Renda Fixa		130.658.575,26	65,89					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	23.248.009,48	11,72	0,00	11,50	40,00	0,00	40,00
Total Renda Variável		23.248.009,48	11,72					40,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	11.268.403,65	5,68	0,00	6,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	11.330.142,99	5,71	0,00	2,50	40,00	0,00	10,00
Total Investimentos no Exterior		22.598.546,64	11,40					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	16.535.867,66	8,34	0,00	12,68	15,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	5.204.617,09	2,62					5,00
Total Investimentos Estruturados		21.740.484,75	10,96					15,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	48.647,00	0,02	0,00	0,02	5,00	0,00	10,00
Total Fundos Imobiliários		48.647,00	0,02					10,00
Total		198.294.263,13	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,84 65,48	9,24 78,60	2,10 56,75	4,62 62,50	11,22 81,97	680.880,63	0,35	7.081.375,73
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,09 85,83	9,34 79,39	2,85 76,89	4,24 57,40	9,57 69,95	70.357,88	0,04	634.273,84
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,28 100,24	12,02 102,18	3,65 98,66	7,23 97,90	13,72 100,23	283.921,49	0,15	2.436.869,70
Artigo 7º IV % do CDI	0,89 69,64	9,77 83,04	2,23 60,32	4,95 67,02	11,94 87,24	102.533,55	0,05	1.035.861,55
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	1,27 99,91	11,96 101,70	3,74 100,86	7,50 101,60		99.364,88	0,05	681.077,57
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	0,79 -1,47	28,98 4,66	12,32 -0,06	10,82 0,10	16,17 0,88	214.966,10	0,11	4.843.361,68
Artigo 9º II % do CDI	1,98 154,91	7,14 60,73	8,91 240,45	18,48 250,23	13,69 99,98	218.380,67	0,11	751.020,54
Artigo 9º III % do CDI	4,52 354,64	4,13 35,13	7,20 194,26	23,15 313,38	17,08 124,77	490.417,84	0,25	1.348.105,26
Artigo 10º I % do CDI	3,14 246,36	23,10 196,41	10,32 278,68	28,48 385,58	27,99 204,48	503.863,22	0,26	3.102.595,54
Artigo 10º II % do CDI	1,87 146,36	0,19 1,60	1,27 34,19	0,62 8,37	12,13 88,58	95.397,61	0,05	26.353,22
Artigo 11º % do CDI	-5,70 -446,68	-22,56 -191,88	-5,45 -146,99	-5,52 -74,76	-21,65 -158,16	-2.939,66	0,00	-14.174,53
PIRACAIA (Total)						2.757.144,21	1,41	21.926.720,10

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.278.380,73	0,00	0,00	0,00	24.463.698,44	185.317,71	1.964.601,58
NTN-B 150826 (5,510000%)	27.693.282,36	0,00	0,00	0,00	27.909.355,04	216.072,68	2.309.010,14
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.457.542,68	0,00	0,00	0,00	7.521.561,90	64.019,22	672.702,58
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.660.472,66	0,00	0,00	0,00	1.676.384,11	15.911,45	140.423,06

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.423.667,26	0,00	0,00	0,00	20.623.226,83	199.559,57	1.819.594,55
	81.513.345,69	0,00	0,00	0,00	82.194.226,32	680.880,63	7.081.375,73

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1.779.282,51	0,00	0,00	0,00	1.803.152,39	23.869,88	269.116,75
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	526.241,37	0,00	0,00	0,00	531.294,23	5.052,86	50.025,37
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1.973.839,91	0,00	0,00	0,00	1.994.116,67	20.276,76	66.516,82
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2.146.044,39	0,00	0,00	0,00	2.167.202,77	21.158,38	248.614,90
	6.425.408,18	0,00	0,00	0,00	6.495.766,06	70.357,88	634.273,84

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	78.029,71	0,00	0,00	0,00	78.849,58	819,87	7.453,33
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	8.232.265,33	0,00	0,00	0,00	8.336.648,13	104.382,80	669.329,66
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	6.573.974,01	0,00	-1.102.074,68	0,00	5.541.519,27	69.619,94	812.725,07
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	83.760,23	0,00	0,00	0,00	84.917,61	1.157,38	7.291,66
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	8.279.713,76	0,00	0,00	0,00	8.387.655,26	107.941,50	897.068,60
	23.247.743,04	0,00	-1.102.074,68	0,00	22.429.589,85	283.921,49	2.436.869,70

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	11.540.943,10	0,00	0,00	0,00	11.643.476,65	102.533,55	1.035.861,55
	11.540.943,10	0,00	0,00	0,00	11.643.476,65	102.533,55	1.035.861,55

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	7.796.151,50	0,00	0,00	0,00	7.895.516,38	99.364,88	594.464,55
	7.796.151,50	0,00	0,00	0,00	7.895.516,38	99.364,88	681.077,57

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	4.180.137,17	0,00	0,00	0,00	4.111.938,26	-68.198,91	1.018.222,86
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	3.220.380,12	605.118,08	0,00	0,00	3.893.449,83	67.951,63	651.971,17
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	2.210.887,66	0,00	0,00	0,00	2.213.373,77	2.486,11	479.331,95
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	8.516.866,09	0,00	0,00	0,00	8.589.885,53	73.019,44	1.551.600,81
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	3.311.851,47	987.802,79	0,00	0,00	4.439.362,09	139.707,83	1.134.458,80
	21.440.122,51	1.592.920,87	0,00	0,00	23.248.009,48	214.966,10	4.843.361,68

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	2.416.480,41	0,00	0,00	0,00	2.426.989,09	10.508,68	402.591,02
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.633.305,79	0,00	0,00	0,00	1.720.061,76	86.755,97	271.412,32
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.205.217,33	0,00	0,00	0,00	1.220.738,31	15.520,98	154.059,82
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	1.523.556,20	0,00	0,00	0,00	1.539.854,09	16.297,89	7.431,38
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	3.304.032,51	0,00	0,00	0,00	3.377.367,92	73.335,41	-30.797,11
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	967.430,74	0,00	0,00	0,00	983.392,48	15.961,74	-53.676,89
	11.050.022,98	0,00	0,00	0,00	11.268.403,65	218.380,67	751.020,54

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	5.201.413,84	0,00	0,00	0,00	5.497.166,51	295.752,67	796.443,53
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	5.638.311,31	0,00	0,00	0,00	5.832.976,48	194.665,17	551.661,73
	10.839.725,15	0,00	0,00	0,00	11.330.142,99	490.417,84	1.348.105,26

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA S&P REAIS PB FIF	16.032.004,44	0,00	0,00	0,00	16.535.867,66	503.863,22	3.102.595,54
	16.032.004,44	0,00	0,00	0,00	16.535.867,66	503.863,22	3.102.595,54

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	4.702.194,06	0,00	0,00	0,00	4.804.379,87	102.185,81	58.427,48
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	366.809,89	0,00	0,00	0,00	361.147,70	-5.662,19	-16.163,78
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	40.215,53	0,00	0,00	0,00	39.089,52	-1.126,01	-15.910,48
	5.109.219,48	0,00	0,00	0,00	5.204.617,09	95.397,61	26.353,22

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	51.586,66	0,00	0,00	0,00	0,00	48.647,00	-2.939,66	-14.174,53
	51.586,66	0,00	0,00	0,00	0,00	48.647,00	-2.939,66	-14.174,53

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	83.392.442,55	42,05	83.392.442,55	42,05	37,65
de 31 dias a 365 dias	73.629.117,92	37,13	157.021.560,47	79,19	53,14
acima de 365 dias	41.272.702,66	20,81	198.294.263,13	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		14/08/2021	48.647,00
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0		78.849,58
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		7.895.516,38
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		5.541.519,27
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A			39.089,52
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		1.803.152,39
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		8.336.648,13
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+1 du		84.917,61
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+1 du		1.994.116,67
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+1 du		2.167.202,77
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+1 du		8.387.655,26
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+2 du		5.497.166,51
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+2 du		16.535.867,66
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+2 du		3.893.449,83
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+3		4.439.362,09
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+4		5.832.976,48
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+5		3.377.367,92
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.220.738,31
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4 du		531.294,23

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidation	Vencimento	Valor (R\$)
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+5 du		1.539.854,09
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+6 du		2.426.989,09
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.720.061,76

DE 31 DIAS A 365 DIAS

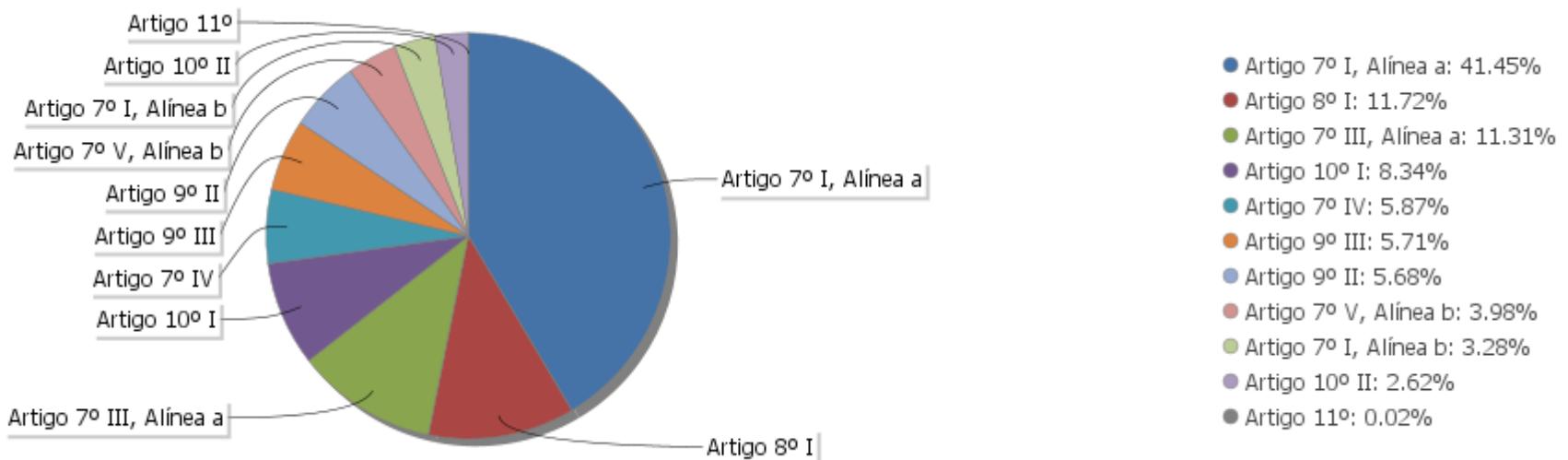
Ativo	Liquidation	Vencimento	Valor (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída		4.111.938,26
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)		2.213.373,77
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+35		983.392,48
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+62		8.589.885,53
NTN-B 150826 (5,510000%)		15/08/2026	27.909.355,04
NTN-B 150826 (6,410000%)		15/08/2026	7.521.561,90
NTN-B 150826 (7,570000%)		15/08/2026	1.676.384,11
NTN-B 150826 (7,790000%)		15/08/2026	20.623.226,83

ACIMA DE 365 DIAS

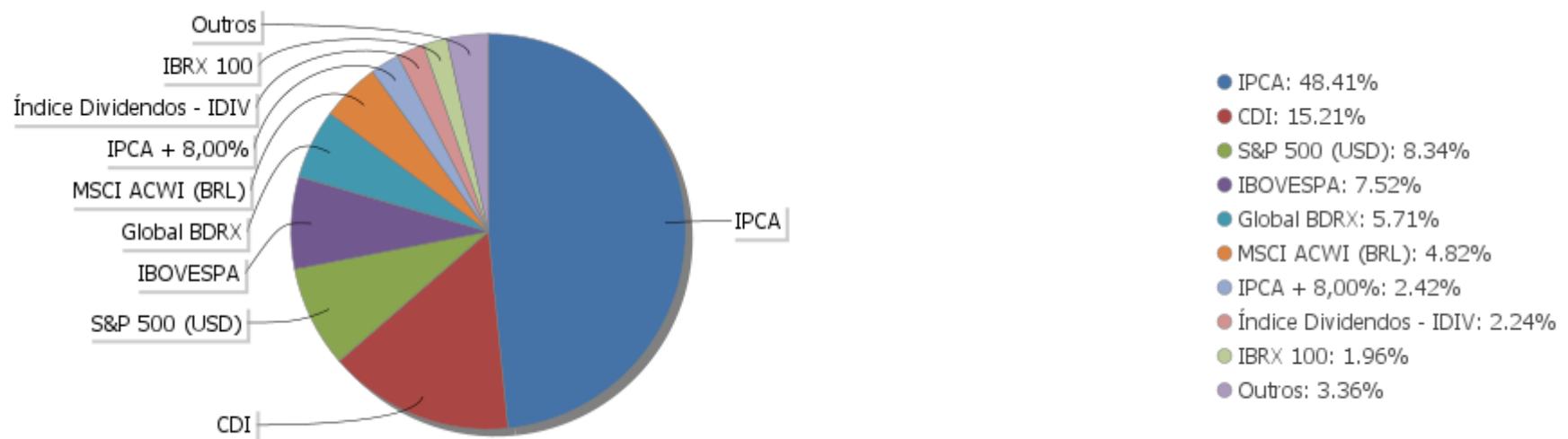
Ativo	Liquidation	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a		09/06/2027	11.643.476,65
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II		11/04/2029	4.804.379,87
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA		23/06/2032	361.147,70
NTN-B 150535 (5,315000%)		15/05/2035	24.463.698,44

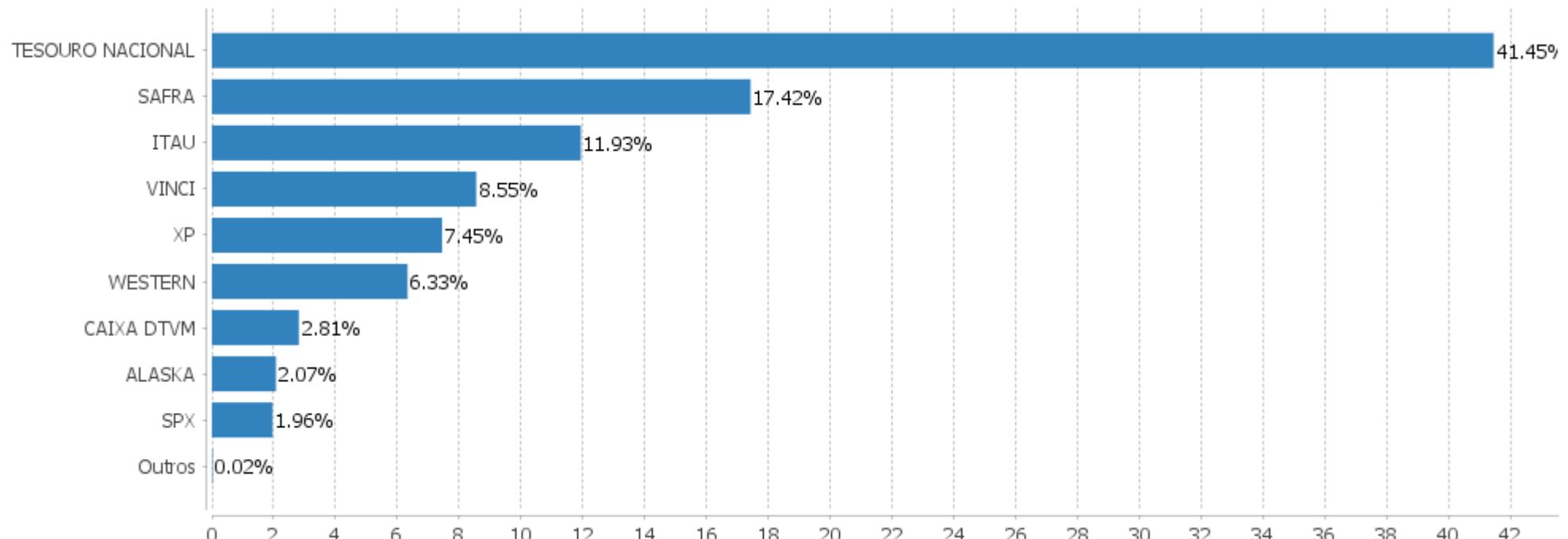
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**Alocação por Gestor**

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,41	0,12	0,48	1,26	2,26	1,22	0,56	1,52	1,69	1,41			12,58
IPCA + 5,23%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56			8,26
p.p. indexador	0,81	-1,60	-0,47	0,42	1,57	0,57	-0,17	1,20	0,77	0,86			4,32
2024	0,28	1,59	1,12	-0,65	0,62	1,12	1,17	1,45	0,34	0,37	1,09	0,02	8,84
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,57	0,39	0,57	-1,46	-0,25	0,52	0,34	1,04	-0,51	-0,64	0,33	-0,91	-1,27
2023	1,85	-0,47	1,11	0,97	1,67	2,29	1,24	-0,30	-0,09	-0,57	3,37	2,47	14,32
IPCA + 4,72%	0,94	1,17	1,13	0,94	0,63	0,30	0,51	0,65	0,63	0,63	0,65	0,93	9,50
p.p. indexador	0,91	-1,64	-0,03	0,03	1,04	1,98	0,74	-0,96	-0,72	-1,19	2,73	1,54	4,82
2022	-0,70	-0,10	2,07	-1,43	1,00	-1,65	2,08	0,61	-0,86	2,30	-0,16	-0,25	2,85
IPCA + 4,88%	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,28	0,07	0,11	0,97	0,79	1,04	10,93
p.p. indexador	-1,64	-1,47	0,03	-2,85	0,11	-2,72	2,36	0,54	-0,97	1,33	-0,95	-1,29	-8,07
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,68	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,05	0,63	0,20	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,85	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

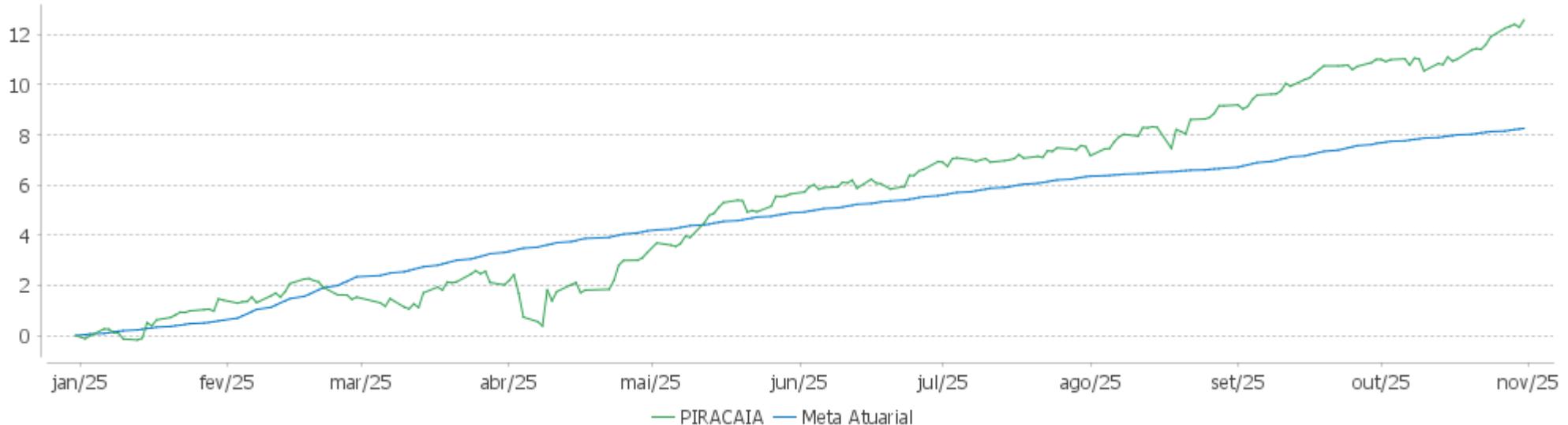
	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	44	53,66
Meses abaixo - Meta Atuarial	38	46,34
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03

Relatório

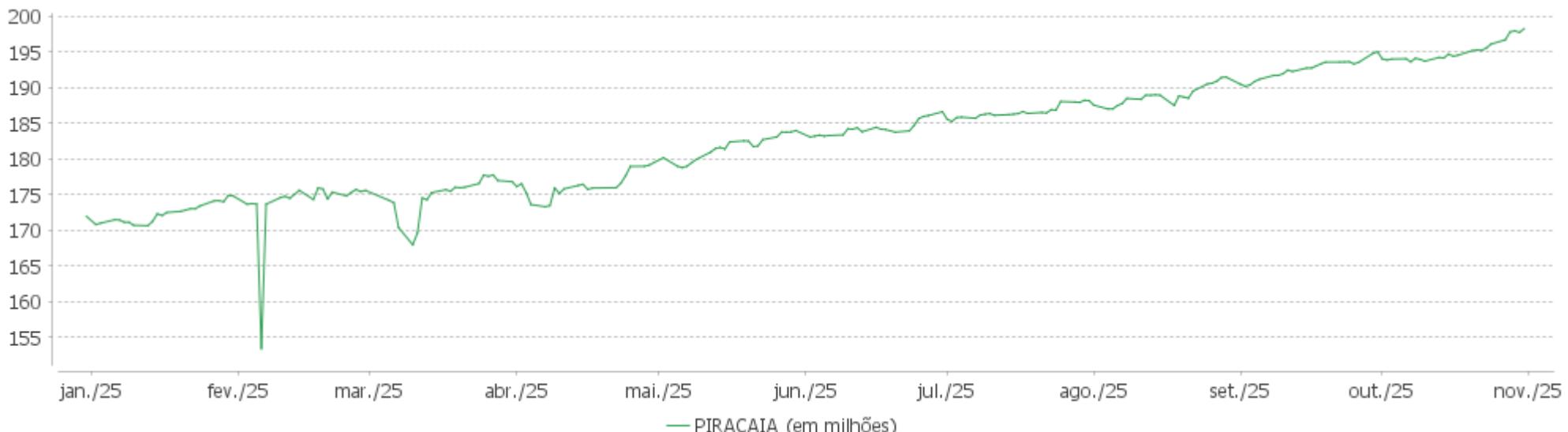
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	4,70	1,81	2,89	3,33
06 meses	8,98	3,92	5,06	3,03
12 meses	13,82	10,10	3,73	3,73
24 meses	29,79	21,08	8,71	3,64
36 meses	39,50	32,92	6,58	3,83
48 meses	48,11	48,56	-0,44	4,27
60 meses	63,27	73,27	-10,00	4,32
Desde 31/12/2018	97,63	103,79	-6,15	5,69

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano

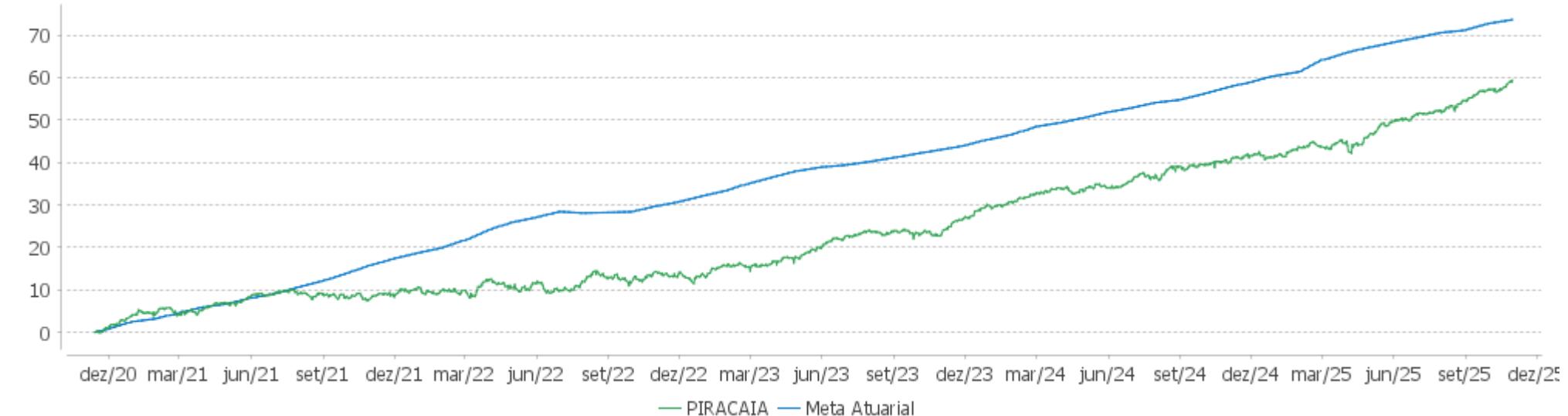


Patrimônio Líquido No Ano

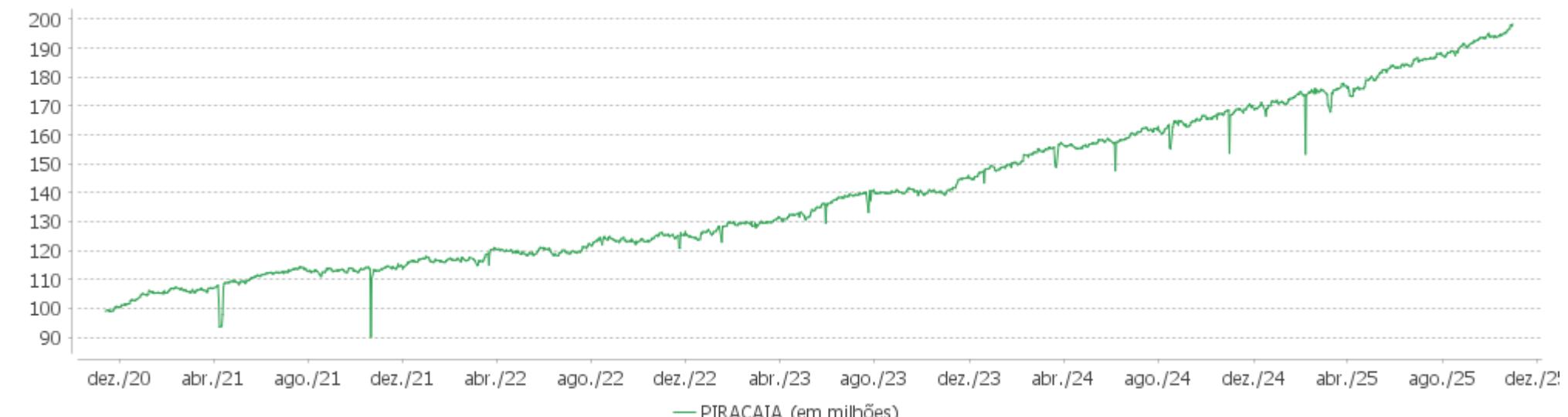


EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



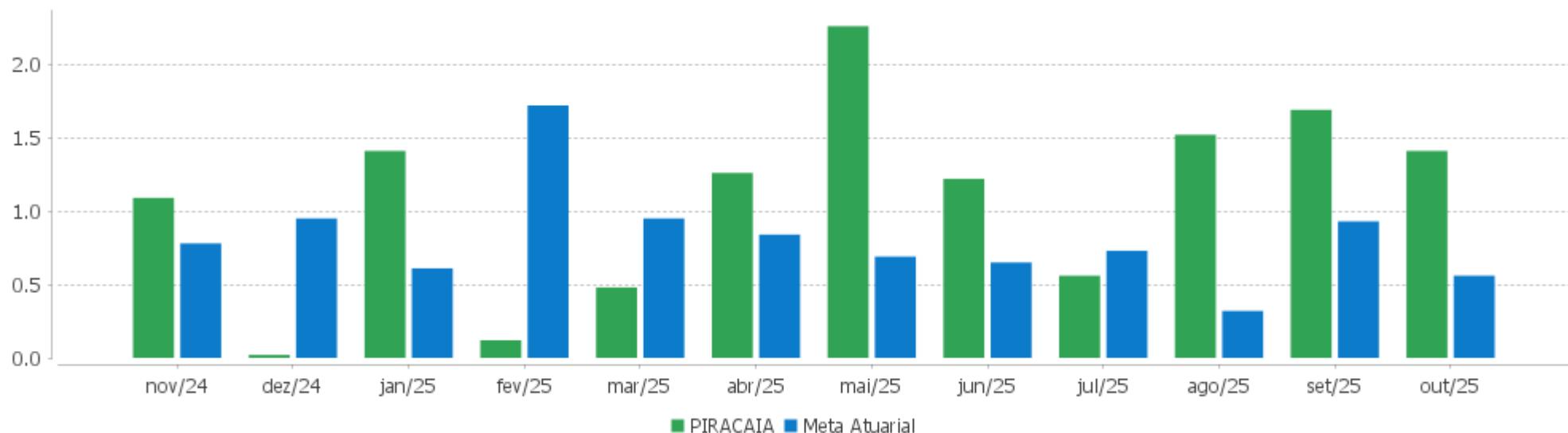
Patrimônio Líquido



PIRACAIA (em milhões)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a Var. IPCA p.p.	0,89 0,80	9,77 6,03	2,23 1,77	4,95 3,73	11,94 7,26		
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA % do CDI	1,27 99,91	11,94 101,57	3,74 100,86	7,50 101,60	13,95 101,91	27,63 105,58	45,76 106,18
NTN-B 150826 (7,790000%) Var. IPCA p.p.	0,98 0,89	10,72 6,99	2,51 2,05	5,45 4,22	13,10 8,41	27,52 17,86	
NTN-B 150826 (5,510000%) Var. IPCA p.p.	0,78 0,69	8,76 5,02	1,94 1,48	4,29 3,07	10,71 6,03	22,23 12,57	35,52 20,57
NTN-B 150826 (7,570000%) Var. IPCA p.p.	0,96 0,87	10,53 6,80	2,46 2,00	5,34 4,11	12,87 8,19	27,00 17,34	
NTN-B 150535 (5,315000%) Var. IPCA p.p.	0,76 0,67	8,59 4,85	1,89 1,43	4,19 2,97	10,51 5,83	21,88 12,22	34,89 19,94
NTN-B 150826 (6,410000%) Var. IPCA p.p.	0,86 0,77	9,53 5,80	2,17 1,71	4,75 3,53	11,65 6,97	24,28 14,62	
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF Var. IMA-B 5 p.p.	0,99 -0,04	8,77 -0,66	2,82 -0,08	3,51 -0,78	8,62 -0,89	17,13 -2,87	25,34 -5,70
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,03 -0,02	9,86 -0,71	2,36 -0,08	3,96 -0,72	6,74 -0,95	10,84 -2,91	18,11 -5,84
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,96 -0,09	10,39 -0,17	2,35 -0,09	4,65 -0,04	7,46 -0,23	12,65 -1,10	22,57 -1,38
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA Var. IPCA p.p.	1,34 1,25	10,47 6,74	3,59 3,13	5,91 4,68	11,48 6,80	22,07 12,41	33,75 18,80
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA % do CDI	1,26 98,53	11,84 100,66	3,68 99,22	7,39 100,04	13,69 100,04	26,77 102,28	44,34 102,88
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,38 0,34	9,39 -1,17	2,43 -0,01	3,46 -1,23	7,07 -0,62	11,12 -2,62	19,72 -4,23
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,05 0,01	10,44 -0,13	2,32 -0,12	4,79 0,10	7,68 -0,01	13,81 0,07	23,67 -0,28
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI % do CDI	1,30 102,19	12,36 105,12	3,61 97,56	6,96 94,21	13,81 100,89	25,78 98,50	38,57 89,49
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA % do CDI	1,27 99,39	11,47 97,52	3,71 100,12	7,35 99,47	13,36 97,59	26,51 101,31	41,55 96,40
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	1,10	36,90	14,29	17,14			

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IBRX 100 p.p.	-1,00	12,98	2,06	6,28			
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	-1,63	32,91	10,15	2,33	11,41	9,03	12,88
Var. IBOVESPA p.p.	-3,89	8,59	-2,23	-8,38	-3,87	-23,14	-15,99
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	0,11	27,64	13,93	12,16	13,94	29,38	16,95
Var. IBOVESPA p.p.	-2,15	3,32	1,56	1,44	-1,35	-2,79	-11,92
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	0,86	22,05	9,80	9,42	11,95	25,92	13,72
Var. IBOVESPA p.p.	-1,40	-2,28	-2,57	-1,30	-3,34	-6,24	-15,15
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	3,61	48,09	19,02	20,97	27,20	50,44	41,12
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	1,84	26,44	8,76	10,68	11,58	10,26	-7,87
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	5,69	6,73	9,16	26,19	20,64	96,08	128,36
Var. Global BDRX p.p.	-0,22	-0,83	-0,25	-1,11	-1,28	-4,80	-9,40
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	3,45	1,74	5,41	20,41	13,94	69,09	85,15
Var. Global BDRX p.p.	-2,45	-5,81	-4,00	-6,89	-7,98	-31,79	-52,61
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	1,65	-5,18	-2,34	0,19	2,58	30,26	31,65
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-1,79	-9,17	-6,37	-14,63	-10,08	-38,00	-44,11
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1,29	14,44	17,14	28,39	22,33	48,91	31,94
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-2,15	10,45	13,11	13,56	9,67	-19,35	-43,82
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	2,22	-0,90	16,68	17,93	3,92	-8,15	-11,62
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-1,22	-4,90	12,65	3,11	-8,74	-76,41	-87,38
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	0,43	19,89	7,63	20,76	27,72	66,79	97,17
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-3,01	15,89	3,60	5,94	15,06	-1,47	21,41
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	1,07	0,48	-1,59	9,38	11,24	88,18	129,89
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-2,37	-3,51	-5,63	-5,45	-1,42	19,92	54,13
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	5,31	18,74	8,62	32,63	21,05	69,61	87,58
Var. MSCI ACWI (USD) p.p.	3,13	-0,86	0,38	11,91	0,15	11,56	15,97
SAFRA S&P REAIS PB FIF	3,14	23,10	10,32	28,48	27,99	81,20	111,04
Var. S&P 500 (USD) p.p.	0,87	6,80	2,42	5,65	8,10	18,10	34,38
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	-2,80	-28,93	-10,91	-26,13			
Var. IPCA + 7,00% p.p.	-3,51	-34,95	-13,16	-30,95			
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	-1,54	-0,12	-2,87	0,96	-10,91		
Var. IPCA p.p.	-1,63	-3,85	-3,33	-0,26	-15,59		
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	1,11	0,84	2,03	1,63	14,45	25,65	36,41
Var. IPCA + 8,00% p.p.	0,31	-9,80	-0,47	-3,69	1,43	-2,26	-8,34
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	-5,70	-22,56	-5,45	-5,52	-21,65	-16,50	-45,40
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-6,32	-31,48	-7,45	-9,84	-32,59	-39,72	-82,28
PIRACAIA	1,41	12,58	4,70	8,98	13,82	29,79	39,50

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA + 5,23% p.p.	0,86	4,32	2,89	5,06	3,69	8,36	5,58
CDI	1,28	11,76	3,70	7,39	13,69	26,17	43,10
IBOVESPA	2,26	24,32	12,38	10,72	15,29	32,17	28,87
INPC + 6,00%	0,56	8,83	1,88	4,22	10,73	22,81	35,54
IPCA + 6,00%	0,62	8,92	2,00	4,31	10,94	23,22	36,87

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidation	Cotização	Liquidation	Performance	Administração
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+1	D+0	D+30 ou D+1 com pagamento da taxa de saída	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída	20% do que exceder a 100% da variação do IBOVESPA	
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		0,70%
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA			D+0	D+0		0,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1		0,40%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA			D+0	D+0		0,18%
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+1 du	D+1 du	D+6 du		
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Não se aplica	Não se aplica				
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+5 du		0,80%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+1	D+1	D+1	D+4	Não possui	
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+0	D+0	D+3 du	D+4 du		0,30%
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		1,00%
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+30 ou D+1 mediante pagamento da taxa de saída	D+2 du	20% da rentabilidade que exceder 100% do IBrX100	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+3	D+3	D+3	D+5		0,60%
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	Não se aplica	Não se aplica				
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA						
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+0	D+0	D+32	D+35		1,00%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+1	D+1	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)	20% da rentabilidade que exceder 100% da variação do Ibovespa	
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+1 du	D+0	D+60	D+62	-	0,97%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A						
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+1	D+0	D+1	D+3	Não possui	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,29	12,25	3,78	7,31	13,68	25,22	42,11	58,47	61,29
IRF-M 1+	1,41	17,87	4,66	7,60	13,09	21,44	37,42	54,01	44,93
IRF-M TOTAL	1,37	15,93	4,35	7,58	13,41	22,79	38,69	55,27	50,14
IMA-B 5	1,03	9,42	2,89	4,29	9,51	19,99	31,04	47,72	54,27
IMA-B 5+	1,06	11,30	2,05	4,88	6,19	9,30	18,45	30,47	29,14
IMA-B TOTAL	1,05	10,57	2,44	4,69	7,69	13,74	23,95	38,09	40,61
IMA-GERAL TOTAL	1,23	12,33	3,51	6,74	12,02	22,19	36,50	52,61	54,21
IDKA 2	1,13	9,72	3,02	4,43	9,70	19,98	30,81	47,16	53,96
IDKA 20	1,14	13,59	1,29	9,32	3,26	0,23	8,10	16,13	10,26
CDI	1,28	11,76	3,70	7,39	13,69	26,17	43,10	59,54	64,85

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	2,26	24,32	12,38	10,72	15,29	32,17	28,87	44,48	59,17
IBRX 100	2,10	23,92	12,22	10,86	15,04	32,62	28,02	43,10	57,99
IBRX 50	2,11	22,53	12,12	10,66	14,52	32,79	28,82	45,58	62,53
SMALL CAP	0,43	27,85	7,99	8,26	12,56	15,39	-3,35	-3,29	0,20
Índice Consumo - ICON	0,45	23,24	10,40	1,21	7,52	17,66	-17,11	-29,51	-35,59
Índice Dividendos - IDIV	1,78	21,65	10,26	10,29	15,63	40,18	48,99	73,52	97,42

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	0,12	15,32	4,57	5,30	12,13	13,88	20,13	34,31	29,88

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	3,44	3,99	4,03	14,82	12,66	68,26	75,76	28,83	70,36
MSCI ACWI (USD)	2,18	19,60	8,24	20,72	20,90	58,05	71,60	35,02	82,62
S&P 500 (BRL)	3,53	1,12	3,71	16,83	11,72	73,64	80,94	41,72	95,14
S&P 500 (USD)	2,27	16,30	7,90	22,83	19,89	63,10	76,66	48,53	109,18

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,09	3,73	0,46	1,23	4,68	9,66	14,95	22,38	35,45
INPC	0,03	3,65	0,34	1,13	4,49	9,30	13,82	21,18	34,60
IGPM	-0,36	-1,30	0,41	-2,50	0,92	6,56	1,69	8,31	31,85
SELIC	1,28	11,76	3,70	7,39	13,69	26,17	43,10	59,54	64,84

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,45	7,20	1,50	3,29	8,85	18,61	29,28	43,15	64,71
IPCA + 5,00%	0,54	8,06	1,75	3,81	9,89	20,90	33,04	48,73	72,77
IPCA + 5,50%	0,58	8,49	1,88	4,06	10,41	22,06	34,95	51,58	76,91
IPCA + 5,89%	0,61	8,83	1,98	4,26	10,82	22,96	36,45	53,83	80,19
IPCA + 6,00%	0,62	8,92	2,00	4,31	10,94	23,22	36,87	54,47	81,13
INPC + 4,00%	0,39	7,11	1,38	3,20	8,65	18,22	28,02	41,74	63,69
INPC + 6,00%	0,56	8,83	1,88	4,22	10,73	22,81	35,54	52,95	80,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.463.698,44	5,315000	21.009.831,95	7,586800	-3.453.866,49
NTN-B 150826 (5,510000%)	27.909.355,04	5,510000	27.029.644,14	10,006100	-879.710,90
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.521.561,90	6,410000	7.332.127,72	10,006100	-189.434,18
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.676.384,11	7,570000	1.647.820,50	10,006100	-28.563,61
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.623.226,83	7,790000	20.303.662,92	10,006100	-319.563,91

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
84	01/10/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	1.033.815,04	195,38831000	5.291,0793130000
85	01/10/2025	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	33.910,20	0,00	7.991,24611401	4,2434183000
86	09/10/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	8.259,63	1.55589000	5.308,6267780000
87	09/10/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	60.000,01	11,30236000	5.308,6267780000
88	10/10/2025	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	571.207,88	0,00	140.055,80479903	4,0784306000
89	28/10/2025	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	574.679,39	0,00	125.352,66353087	4,5845008300
90	28/10/2025	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	413.123,40	0,00	90.113,06035689	4,5845008300
Total			1.592.920,87	1.102.074,68		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 2.593.829,16

Value-At-Risk: 1,31%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	1,10	0,42	10,00	0,06	-0,29	0,96	130.658.575,26	65,89
Artigo 8º	12,15	5,88	25,00	0,49	-0,04	0,79	23.248.009,48	11,72
Artigo 9º	9,95	4,37	25,00	0,35	0,20	3,25	22.598.546,64	11,40
Artigo 10º	11,52	4,36	25,00	0,41	0,14	2,84	21.740.484,75	10,96
Artigo 11º	19,42	9,89	25,00	0,00	-0,36	-5,70	48.647,00	0,02
PIRACAIA		1,31		1,31			198.294.263,13	100,00

Renda Fixa	Value-At-Risk: 0,42%
------------	----------------------

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,20	0,26	0,00	0,25	-2,52	0,78	27.909.355,04	14,07
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,20	0,28	0,00	0,28	-2,12	0,86	7.521.561,90	3,79
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,20	0,31	0,00	0,31	-1,61	0,96	1.676.384,11	0,85
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,20	0,32	0,00	0,31	-1,52	0,98	20.623.226,83	10,40
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,20	0,25	0,00	0,25	-2,61	0,76	24.463.698,44	12,34
Sub-total	0,20	0,27	-0,01		-2,24	0,84	82.194.226,32	41,45

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,76	0,98	0,00	0,99	0,04	1,34	1.803.152,39	0,91
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	3,16	1,56	0,00	0,53	-0,10	0,96	531.294,23	0,27
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	3,73	1,86	0,01	0,35	-0,07	1,03	1.994.116,67	1,01
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	1,86	1,00	0,00	0,31	-0,16	0,99	2.167.202,77	1,09
Sub-total	2,45	1,25	0,01		-0,07	1,09	6.495.766,06	3,28

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	2,89	1,45	0,00	0,26	-0,08	1,05	78.849,58	0,04
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,49	0,47	0,01	0,63	-0,02	1,27	8.336.648,13	4,20
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,04	0,41	0,00	0,58	-0,46	1,26	5.541.519,27	2,79
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	4,74	2,37	0,00	0,95	0,02	1,38	84.917,61	0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,85	0,57	0,01	0,68	0,03	1,30	8.387.655,26	4,23
Sub-total	0,46	0,36	0,01		0,01	1,28	22.429.589,85	11,31

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	8,70	4,21	0,05	4,21	-0,04	0,89	11.643.476,65	5,87
Sub-total	8,70	4,21	0,05		-0,04	0,89	11.643.476,65	5,87

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,05	0,42	0,00	0,58	-0,03	1,27	7.895.516,38	3,98
Sub-total	0,05	0,42	0,00		-0,03	1,27	7.895.516,38	3,98

Renda Variável**Value-At-Risk: 5,88%**

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	20,37	10,35	0,14	6,95	-0,14	-1,63	4.111.938,26	2,07
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	11,17	5,39	0,08	1,66	-0,02	1,10	3.893.449,83	1,96
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	12,30	5,65	0,04	2,05	-0,09	0,11	2.213.373,77	1,12
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	9,97	4,53	0,14	1,23	-0,04	0,86	8.589.885,53	4,33
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	12,49	6,13	0,09	3,09	0,19	3,61	4.439.362,09	2,24

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo		Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
	Sub-total	12,15	5,88	0,49		-0,04	0,79	23.248.009,48	11,72

Investimentos no Exterior	Value-At-Risk: 4,37%
---------------------------	----------------------

Artigo 9º II	Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE		19,39	8,44	0,08	7,68	-0,04	0,43	2.426.989,09	1,22
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR		25,22	9,91	0,07	6,14	0,16	5,31	1.720.061,76	0,87
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR		22,38	10,18	0,00	10,47	0,00	1,29	1.220.738,31	0,62
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE		17,95	7,41	0,01	7,37	-0,01	1,07	1.539.854,09	0,78
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR		17,44	7,17	0,07	6,61	0,05	2,22	3.377.367,92	1,70
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE		8,96	3,85	-0,01	4,76	0,04	1,65	983.392,48	0,50
	Sub-total	11,35	5,10	0,22		0,06	1,98	11.268.403,65	5,68

Artigo 9º III	Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA		9,66	4,86	0,07	0,63	0,46	5,69	5.497.166,51	2,77
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF		8,47	4,60	0,07	2,53	0,26	3,45	5.832.976,48	2,94
	Sub-total	8,56	4,56	0,14		0,38	4,52	11.330.142,99	5,71

Investimentos Estruturados	Value-At-Risk: 4,36%
----------------------------	----------------------

Artigo 10º I	Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA S&P REAIS PB FIF		13,82	5,67	0,40	0,45	0,14	3,14	16.535.867,66	8,34
	Sub-total	13,82	5,67	0,40		0,14	3,14	16.535.867,66	8,34

Artigo 10º II

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	3,64	2,08	0,01	2,08	-0,05	1,11	4.804.379,87	2,42
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	5,15	3,06	0,00	3,06	-0,55	-1,54	361.147,70	0,18
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	9,40	8,06	0,00	8,08	-0,43	-2,80	39.089,52	0,02
Sub-total	4,24	1,83	0,01		0,14	1,87	5.204.617,09	2,62

Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 9,89%

Artigo 11º

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	19,42	9,89	0,00	9,88	-0,36	-5,70	48.647,00	0,02
Sub-total	19,42	9,89	0,00		-0,36	-5,70	48.647,00	0,02

(1) Volatilidade anualizada do ativo no periodo (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de outubro de 2025, vale observar que:

- O Instituto está com 11,40% do patrimônio total alocado no Investimentos no Exterior, percentual este superior ao permitido na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021.



asset
management

FIP Infraestrutura XP Infra V

2º Trimestre de 2025



Fundo e Estratégia

O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas retornos no médio e longo prazos através do investimento em ativos operacionais (*brownfield*) ou pré-operacionais (*greenfield*) nos diversos setores de infraestrutura, como energia, água e saneamento, transporte e telecomunicações.

Até o fim do 2T25, o Fundo ainda não possuía investimentos na carteira. Conforme detalhado na página 3, o Fundo, através de um consórcio, foi declarado vencedor de um leilão de rodovias em set/25.

Carta do Gestor

Prezados investidores,

É com satisfação que divulgamos esta carta trimestral de acompanhamento do XP Infra V referente ao 2º trimestre de 2025.

Ao longo do trimestre foram analisadas diversas oportunidades, totalizando 43 possíveis transações avaliadas até o momento. Como destaque, o Fundo foi declarado vencedor de um leilão de rodovias, de três dos quais participou desde out-24 até hoje.

A 1ª chamada de capital do Fundo foi realizada em 10 de outubro de 2024, no valor de R\$ 7,0 milhões (classes A e B). A 2ª chamada (classe C), ocorreu em 15 de abril de 2025, no valor de R\$ 18,5 milhões, para pagamento de custos do Fundo. Como evento subsequente a este relatório, foi realizada a 3ª chamada de capital, no valor de R\$ 2,9 milhões (classes A e C), também para pagamento de custos do Fundo.

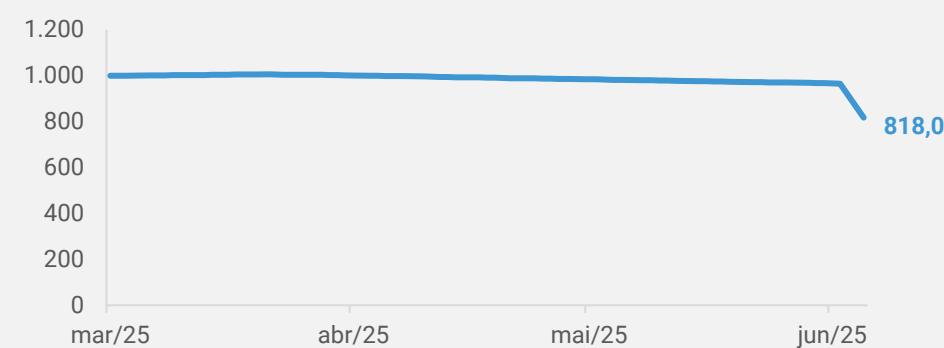
Dessa forma, a cota está seguindo um movimento típico de “Curva J”, com uma redução inicial da cota patrimonial pelos custos do Fundo até a realização do primeiro investimento.

Agradecemos a confiança e estamos à disposição via canal de RI.

Atenciosamente,

Time de gestão

R\$/cota



Fonte: XP Asset Management. (1) Taxa de Gestão anual de (a) 1,60% sobre o Capital Comprometido Total durante o Período de Investimento; e de (b) 1,60% sobre o Patrimônio Líquido durante o Período de Desinvestimento e Taxa de Administração anual de 0,12% sobre o Patrimônio Líquido, caso o Patrimônio Líquido seja inferior ou igual a R\$ 500 milhões; ou (ii) 0,10% sobre o Patrimônio Líquido, caso o Patrimônio Líquido seja superior a R\$ 500 milhões.

Objetivo do Fundo

Entregar ao cotista retorno bruto de IPCA + 19,0% a.a. por meio do investimentos através de participação acionária ou dívida em ativos *brownfield* e *greenfield*

Informações Gerais

CNPJ:

55.128.678/0001-46

Início do Fundo e Prazo:

Outubro de 2024 – 10 anos

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP CCTVM

Taxa de Administração:

1,72%¹

Taxa de Performance:

20% da rentabilidade distribuída ao investidor a partir da TIR de IPCA + 7,0% a.a.

Período de Investimento:

Outubro de 2029

Capital Comprometido:

R\$ 182.500.000,00

Capital Integralizado:

R\$ 10.037.500,00

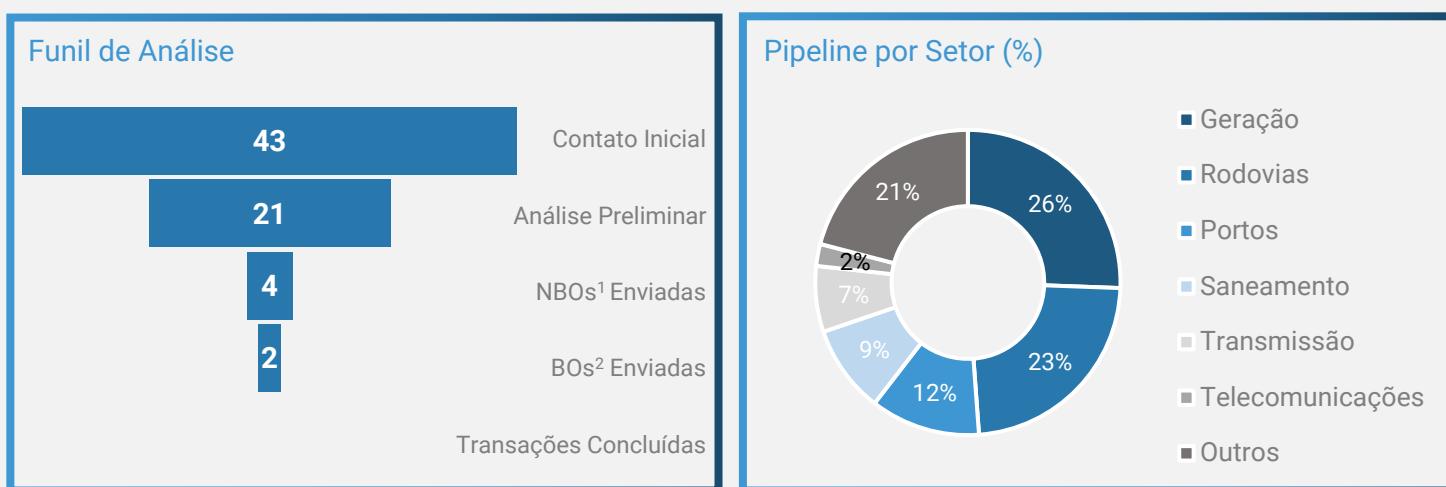
Patrimônio Líquido:

R\$ 9.682.200,89

Pipeline

Foram avaliadas 43 transações potenciais, tendo 21 passado pelo filtro inicial do time de gestão. Desse total, foram enviadas 4 propostas não vinculantes, das quais 2 tornaram-se vinculantes. Até o momento, nenhuma transação foi desembolsada. No entanto, o processo licitatório da Rota da Celulose (detalhado abaixo) traz a perspectiva de uma chamada de capital em breve.

O pipeline se concentrou principalmente em ativos de geração e rodovias, conforme apresentado no gráfico abaixo, mas com relevância em ativos portuários e saneamento também. Em termos de originação, 74% das oportunidades são de originação proprietária, enquanto o remanescente é originado por terceiros parceiros.



Destacamos a participação em três leilões de rodovias: o da Rota Verde – CN1, realizado em 12 de dezembro de 2024, o da Rota da Celulose, em 8 de maio de 2025, e o da Rota Agro – CN2, realizado em 14 de agosto de 2025. Em 26 de setembro de 2025, o Consórcio Caminhos da Celulose, do qual o Fundo é consorciado líder com participação de 51%, foi homologado como vencedor do leilão da rodovia Rota da Celulose, conforme Fato Relevante divulgado em 30 de setembro de 2025. O contrato de concessão deve ser assinado nos próximos meses, após cumprimento das condições precedentes, dentre as quais a integralização de capital social mínimo de R\$119 milhões, dos quais 51% deverão ser aportados pelo Fundo. O contrato prevê um capital social mínimo total de R\$ 298 milhões, com o remanescente a ser chamado em até seis meses.

Rota da Celulose

Concessão rodoviária de 30 anos, cujo sistema rodoviário é composto de três rodovias estaduais (MS-040, MS-338 e MS-395) e trechos de duas rodovias federais (BR-262 e BR-267), totalizando 870 km. O sistema rodoviário conecta a capital Campo Grande à divisa do estado de São Paulo (em Três Lagoas e em Bataguassu), servindo como uma importante via para o escoamento da produção da região Centro-Oeste. A região tem apresentado um forte crescimento nos últimos anos, em especial com o desenvolvimento de fábricas de celulose.

Proponente	Proposta (Desconto na Tarifa)
XP Infra V ³	8,00%
Rotas do Brasil	5,00%
BTG Pactual Infra III	4,00%

Fonte: XP Asset. 1) Non-Binding Offer (Oferta Não Vinculante). (2) Binding-Offer (Oferta Vinculante). (3) O Fundo participou do leilão em consórcio com outros sócios. (3) Data Base: 30/09/2025.

Cenário Macroeconômico

Assim como nos últimos trimestres, o segundo trimestre 2025 foi caracterizado por alta volatilidade no cenário internacional e doméstico. Os principais fatores que contribuíram para isso foram: (i) incerteza sobre o ritmo da atividade econômica e inflação nos EUA, especialmente em virtude das políticas tarifárias implementadas pelo governo Trump e (ii) incerteza quanto ao cumprimento do arcabouço fiscal no Brasil e a trajetória da dívida pública.

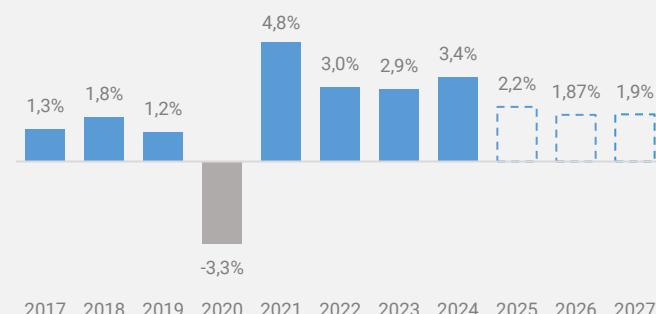
De toda forma, o ambiente atual segue, na visão da equipe de gestão, favorável a novos investimentos devido às altas taxas de juros e cautela no mercado financeiro, reduzindo a competição e ampliando os spreads das operações de crédito e custo do equity.

A atividade econômica permanece resiliente, mas apresentando sinais de moderação. O mercado de trabalho continua ativo, mas o ritmo de contratações segue em desaceleração. A estimativa de crescimento do PIB de 2025 foi revisada e aumentou para 2,2%².

Na última reunião, o Copom decidiu em manter a taxa básica de juros em 15,0%. O ambiente econômico global permanece adverso e incerto, com a política comercial dos EUA impactando as expectativas de inflação e a condução da política monetária no Brasil, resultando em projeções de inflação acima da meta. Diante desse cenário e com o objetivo é promover a convergência da inflação em direção à meta, o Comitê de Política Monetária reforçou que a manutenção de uma política monetária contracionista é necessária.

O time de economistas da XP Asset estima que a taxa encerre o ano de 2025 no patamar de 15,0% a.a., sendo este patamar o teto do ciclo de alta.

Evolução e Projeção do PIB¹



Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)²



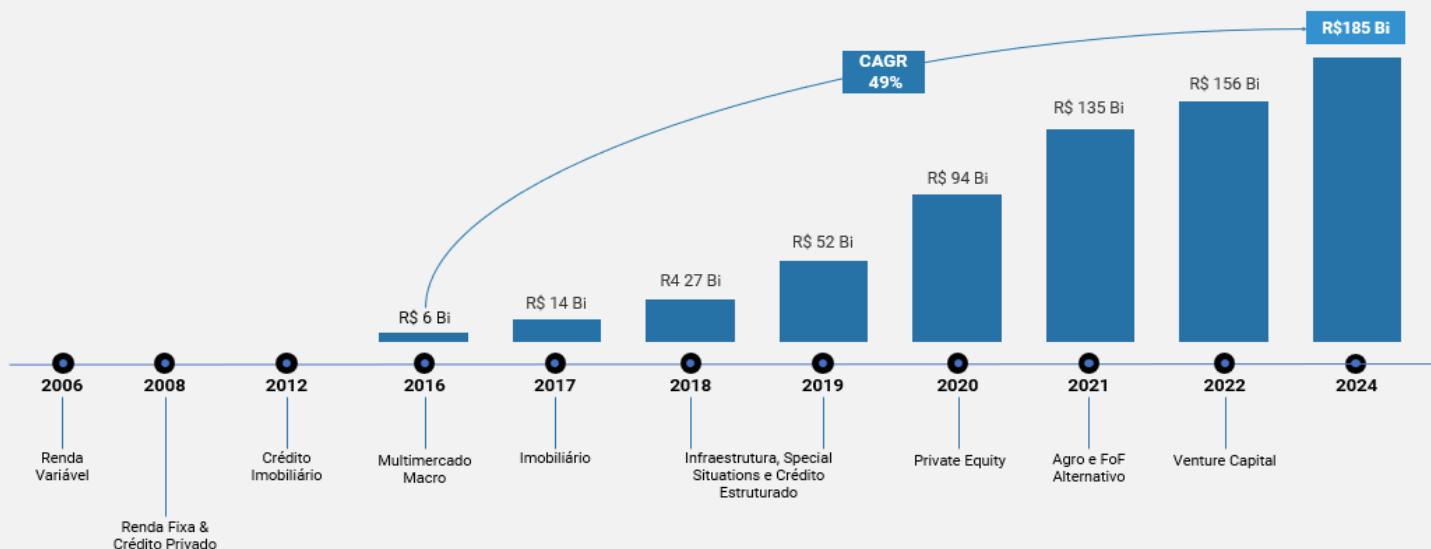
Evolução da Taxa da NTN-B 2035³



Fonte: XP Asset. (1) De 2017 a 2024, IBGE e FGV; De 2025 a 2027 Relatório Focus do Banco Central de 01/09/2025. (2) De 2021 a 2024, IBGE e FGV; De 2025 a 2027 Relatório Focus do Banco Central de 01/09/2025. (3) Tesouro Direto.

Sobre a XP Asset Management

A XP Asset nasceu em 2006, com o clube de ações XP Investor. Ao longo dos anos consolidamos nossos processos, controles e governança. Trouxemos e formamos profissionais de excelência e integramos estratégias líquidas como Renda Variável, Renda Fixa, Multimercados e Crédito Estruturado, até estratégias ilíquidas como *Special Situations*, Imobiliário, Agro, Infraestrutura, *Private Equity* e *Venture Capital*.



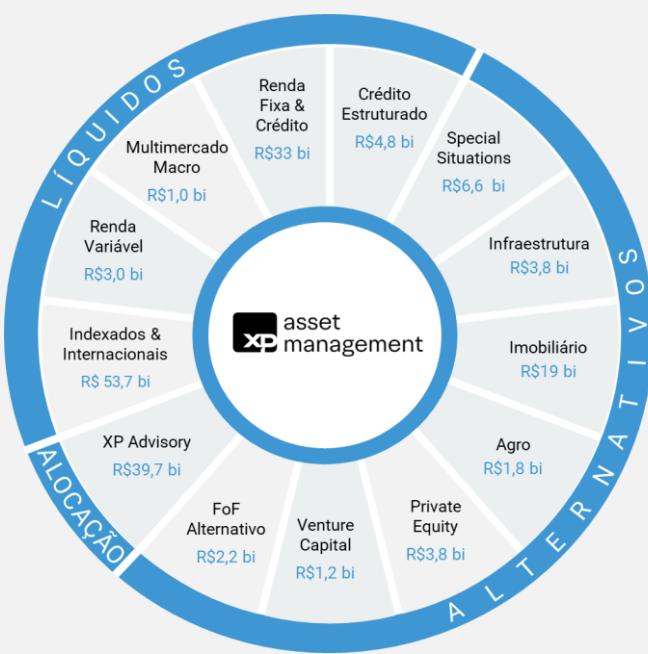
Somos a Asset mais completa do Brasil

R\$213 bi sob
gestão

3,6 milhões
de cotistas

13
estratégias

+140
profissionais



Independência com Robustez

Combinação da solidez da XP Inc. com um modelo de Asset Independente.

Alinhamento de Longo Prazo

Modelo de gestão multi-mesas com resultados independentes em cada estratégia atrelados a performance e partnership meritocrática.

Inteligência Compartilhada

Integração recorrente entre os times com o objetivo de ampliar a visão dos gestores para tomada de decisão.

Fontes: ¹Metodologia Ranking Anbima de Gestão de Fundos de Investimento: - 31/12/2024. Estratégias: Gerencial XP Asset Management, data 30/06/2024.

Disclaimer



Signatory of:



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui as gestoras de recursos de valores mobiliários, XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation"), XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV") e XP Advisory Gestão de Recursos Ltda. ("XP Advisory"), gestoras essas autorizadas à prestação dos referidos serviços pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Resolução CVM nº 21/2021, e aderentes ao Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros, com foco em diversas estratégias de investimento. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. A XP Asset não comercializa e nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro ou valor mobiliário. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os principais fatores de risco inerentes à composição da carteira de cada fundo gerido, incluindo, mas não se limitando, a Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco Gerais, dentre outros, estão descritos nos regulamentos dos respectivos fundos, os quais podem ser consultados no site da CVM. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XP Asset, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DA VARIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS 2025			
MESES	VARIAÇÃO POSITIVA DOS INVESTIMENTOS	VARIAÇÃO NEGATIVA DOS INVESTIMENTOS	TOTAL
JAN	R\$ 2.738.991,66	-R\$ 311.434,91	R\$ 2.427.556,75
FEV	R\$ 1.368.462,44	-R\$ 1.118.282,54	R\$ 250.179,90
MAR	R\$ 2.750.203,73	-R\$ 1.911.784,71	R\$ 838.419,02
ABR	R\$ 2.671.388,54	-R\$ 437.314,81	R\$ 2.234.073,73
MAI	R\$ 4.119.751,70	-R\$ 729.140,63	R\$ 3.390.611,07
JUN	R\$ 2.372.515,35	-R\$ 131.927,88	R\$ 2.240.587,47
JUL	R\$ 2.343.798,25	-R\$ 1.298.607,36	R\$ 1.045.190,89
AGO	R\$ 2.987.968,46	-R\$ 138.945,76	R\$ 2.849.022,70
SET	R\$ 3.262.985,10	-R\$ 33.642,46	R\$ 3.229.342,64
OUT	R\$ 2.761.257,20	-R\$ 75.095,38	R\$ 2.686.161,82
NOV			
DEZ			
ACUMULADO	R\$ 27.377.322,43	-R\$ 6.186.176,44	R\$ 21.191.145,99

FLUXO DE RECEITAS E DESPESAS 2025				
MESES	RECEITA PREVIDENCIARIA	DESPESA PREVIDENCIARIA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA (EX-APORTE)
JAN	R\$ 1.493.201,99	R\$ 937.357,67	63%	87%
FEV	R\$ 1.594.164,44	R\$ 969.565,76	61%	82%
MAR	R\$ 1.604.217,11	R\$ 1.040.249,10	65%	88%
ABR	R\$ 1.557.033,99	R\$ 996.750,33	64%	87%
MAI	R\$ 2.413.822,58	R\$ 1.037.625,86	43%	52%
JUN	R\$ 1.598.650,83	R\$ 1.029.568,12	64%	87%
JUL	R\$ 1.643.792,67	R\$ 1.032.049,05	63%	84%
AGO	R\$ 1.535.091,89	R\$ 1.023.175,08	67%	91%
SET	R\$ 1.498.334,87	R\$ 1.051.768,93	70%	97%
OUT	R\$ 1.590.575,53	R\$ 1.037.693,88	65%	88%
NOV				
DEZ				
ACUMULADO	R\$ 16.764.710,61	R\$ 10.155.803,78	61%	80%

RECEITAS + VARIAÇÃO POSITIVA	DESPESAS + VARIAÇÃO NEGATIVA
R\$ 44.142.033,04	R\$ 16.341.980,22
TOTAL	
R\$ 27.800.052,82	